

EDUCAÇÃO QUE DÁ CERTO



ALAGOAS



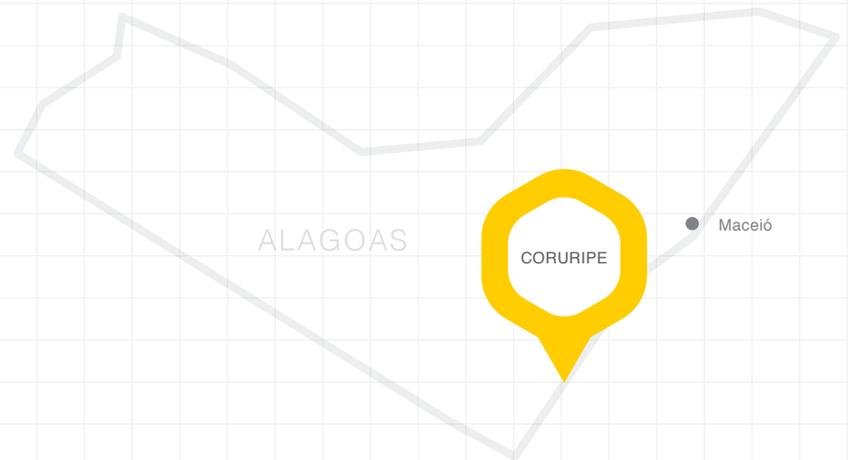
> O caso de Coruripe (AL)

O Município alagoano com excelentes resultados educacionais





TODOS
PELA
EDUCAÇÃO



EDUCAÇÃO QUE DÁ CERTO

O caso de Coruripe (AL)

ABRIL – JUNHO > 2021

> APRESENTAÇÃO

Sobre o Todos Pela Educação

Sem fins lucrativos, não governamental e sem ligação com partidos políticos, somos financiados por recursos privados, não recebendo nenhum tipo de verba pública. Isso nos garante a independência necessária para desafiar o que precisa ser desafiado, mudar o que precisa ser mudado. A Educação só será melhor com boas políticas educacionais: estruturantes, bem formuladas e continuamente aprimoradas. E atuamos para que isso seja realizado em todo o Brasil, reunindo e estruturando o melhor do conhecimento e das evidências disponíveis, qualificando o debate e articulando com o poder público.

SAIBA MAIS EM

www.todospelaeducacao.org.br

Sobre o Educação Que Dá Certo

Iniciada em outubro de 2020, a iniciativa “Educação Que Dá Certo” mapeia, analisa e dissemina bons exemplos de políticas educacionais pelo Brasil. Com isso, para além de valorizar os gestores e as secretarias que implementam tais políticas, busca-se mostrar como experiências de êxito na Educação brasileira podem inspirar ações de outras Secretarias de Educação do País.

SAIBA MAIS EM

www.educacaoquedacerto.todospelaeducacao.org.br

Sobre este documento

Este documento técnico apresenta o caso da rede municipal de Coruripe. A cidade alagoana possui o melhor resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) entre os Municípios com mais de 50 mil habitantes, no Ensino Fundamental, tanto nos Anos Iniciais como nos Anos Finais. São apresentados e explorados, neste documento, os fatores de sucesso (premissas e elementos centrais da política educacional) que ajudam a explicar o desempenho do Município.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Priscila Cruz

Presidente-Executiva

Olavo Nogueira Filho

Diretor-Executivo

Gabriel Barreto Corrêa

Líder de Políticas Educacionais

REDAÇÃO

Ivan Gontijo

Coordenador de Políticas Educacionais

CONSULTORA TÉCNICA

Maria Marques Nassif

Consultora Educacional

APOIO TÉCNICO

Falconi Consultoria

Theodora Beluzzi

Consultora de Projetos

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Priscilla Cabral

Líder de Comunicação e Mobilização

Pricilla Kesley

Coordenadora de Comunicação

APOIO

Elder Sant’Anna

Coordenador do Núcleo de Inteligência

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO EXTERNA

Estúdio Labirin.to

REVISÃO EXTERNA

Paula Bosi

Jornalista e Revisora

> ÍNDICE

Sumário Executivo, 5



Capítulo 1

DE ONDE ESTAMOS FALANDO? – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE CORURIFE E ATORES DA TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 8

- 1.1 » Principais características do Município e da rede de ensino, 10
- 1.2 » Trajetória de transformação da Educação local e seus atores políticos, 12



Capítulo 2

POR QUE CONSIDERAMOS ESTE MUNICÍPIO UM CASO DE SUCESSO? – OS RESULTADOS EDUCACIONAIS DE CORURIFE, 14

- 2.1 » Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), 16
- 2.2 » Resultados educacionais (Acesso, trajetória e aprendizagem), 18
- 2.3 » Desigualdade entre as escolas no Ideb, 22



Capítulo 3

O QUE ESTÁ POR TRÁS DOS RESULTADOS DE CORURIFE? – FATORES DE SUCESSO DA GESTÃO EDUCACIONAL, 23

- 3.1 » Processo de construção das políticas educacionais, 25
- > 3.2 » Cinco premissas da gestão educacional de Coruripe, 27
- > 3.3 » Quatro elementos centrais das políticas educacionais de Coruripe, 29

Conclusão, 47

Lista de entrevistados para a elaboração deste documento, 48

SUMÁRIO EXECUTIVO

ESTE DOCUMENTO apresenta o caso da rede municipal de Educação de Coruripe, apresentando fatores identificados como fundamentais para seu sucesso em termos de resultados educacionais¹.

A cidade alagoana possui o terceiro melhor resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental (EF), ocupando a primeira colocação entre os Municípios com população superior a 50 mil habitantes.

No gráfico 1, apresenta-se o avanço no Ideb dos Anos Iniciais do EF da rede municipal. Nas três últimas edições, os resultados avançaram de forma expressiva, atingindo as notas de 8,5, em 2017, e 8,9, em 2019. Até 2013, Coruripe tinha um Ideb muito próximo à média do Brasil. Já nos anos seguintes, a diferença entre o resultado do Município e do País aumentou cada vez mais, chegando a 3,2 pontos, em 2019.

Outro ponto que deve ser destacado é que pertence à rede municipal de Coruripe a escola que atingiu o maior Ideb nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do País, nas duas últimas avaliações: a Escola Municipal Vereador José Wilson Melo Nascimento, que obteve nota 9,9, em 2017, e 9,4, em 2019.

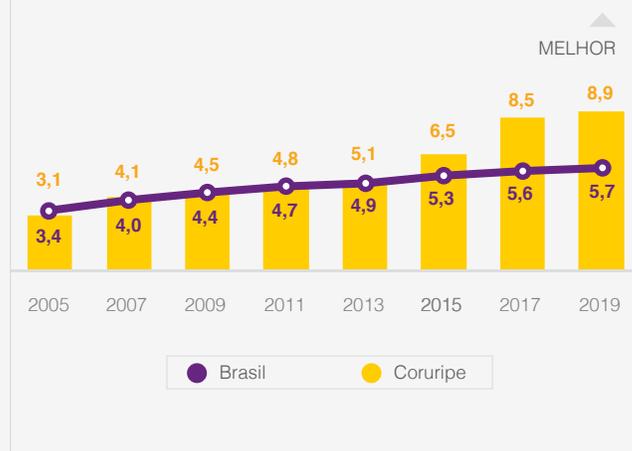
Além disso, é importante ressaltar que **Coruripe atinge esses excelentes resultados educacionais, mesmo contando com recursos financeiros limitados para investimento em Educação.**

O gráfico 2 mostra uma comparação do Ideb nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e do Valor Aluno/Ano Total (VAAT²) entre Coruripe



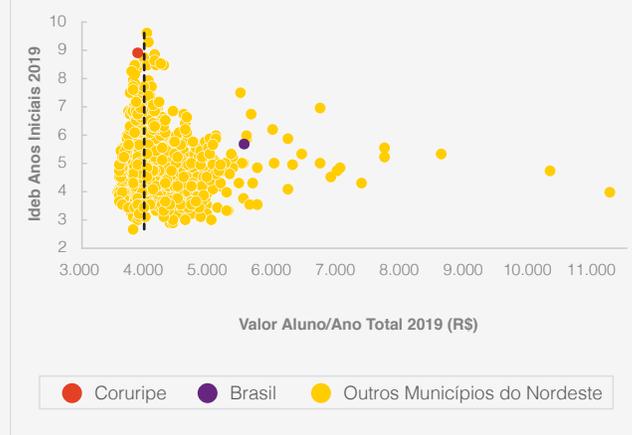
O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), divulgado a cada dois anos, é o principal indicador de qualidade da Educação do Brasil. O índice propõe equilibrar duas dimensões: o índice de rendimento escolar (média das taxas de aprovação do ciclo avaliado) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep.

GRÁFICO 1 » EVOLUÇÃO DO IDEB NA REDE MUNICIPAL – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



FONTE: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

GRÁFICO 2 » RELAÇÃO ENTRE IDEB DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E VAAT – CORURIFE X MUNICÍPIOS DO NORDESTE (2019)



FONTES: MEC/Inep/DEED e VAAT (2019). Elaboração: Todos Pela Educação.

1 > Para a construção deste material, foram entrevistadas 12 pessoas envolvidas na rede municipal de ensino de Coruripe. A lista completa está na página 48 deste documento. 2 > O conceito de "VAAT" está fundamentado no Estudo Técnico nº 24/2017, produzido pela Consultoria de Orçamento e Finanças da Câmara dos Deputados, que define o Valor Aluno/Ano Total como a razão da soma de receitas legalmente vinculadas à Educação dividida pela soma de matrículas ponderadas em cada ente federativo (redes estaduais e municipais). Para saber mais, acesse: https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/securepdfs/2020/11/Nota-metodologica-VAAT-2019_TodosPelaEducacao_nov2020.pdf.

e as redes municipais de ensino da região Nordeste. Nota-se que o VAAT de Coruripe é inferior à mediana (linha tracejada do gráfico) deste grupo de Municípios, além de muito menor que a média brasileira. O VAAT do Município alagoano é de R\$ 3.900,18 e o do Brasil é de R\$ 5.535,80.

Com base na análise feita do caso de Coruripe, este documento elenca e explora nove fatores que ajudam a explicar o desempenho do Município. Eles são divididos entre premissas da gestão educacional e elementos centrais da política educacional e estão explicitados de forma resumida no quadro abaixo.



O Todos Pela Educação espera que este material possa subsidiar os gestores educacionais de redes municipais e estaduais na formulação e implementação de políticas educacionais mais efetivas. Olhar para os casos de sucesso é ainda mais importante em um momento em que a Educação brasileira enfrenta desafios inéditos por conta do longo período de fechamento das escolas causado pela pandemia da Covid-19. Somente será possível superar todas as barreiras que o contexto impõe por meio da estruturação e fortalecimento de sistemas educacionais de alta qualidade. Coruripe pode e deve ser uma das inspirações!

Principais fatores de sucesso do sistema educacional de Coruripe



Cinco premissas da gestão educacional de Coruripe

1 Aprendizagem dos estudantes como objetivo comum de todos

Ofertar uma Educação de qualidade para os estudantes da rede municipal é um compromisso compartilhado por todos os atores educacionais, do Prefeito aos professores das escolas. Cada segmento tem determinadas responsabilidades para concretizar essa visão, com a clareza de que a Educação deve ser feita a muitas mãos.

2 Continuidade da equipe técnica da Secretaria

O elemento central para a continuidade das políticas educacionais, em Coruripe, é a manutenção da equipe técnica da Semed, que permanece graças aos excelentes resultados educacionais atingidos pelo Município.

3 Visão sistêmica focada na aprendizagem

Os resultados educacionais de Coruripe não podem ser explicados ou resumidos a apenas uma política específica, mas, sim, atribuídos à construção de uma visão sistêmica. Isso significa que há um esforço contínuo em construir um sistema educacional em que diversas medidas e políticas coerentes foram implementadas, de modo que a interação entre elas foi capaz de produzir impacto relevante na qualidade da Educação local.

4 Gestão aberta a parcerias e aportes externos

As parcerias com outras instituições têm um papel central ao trazer para Coruripe soluções educacionais efetivas que apoiam e potencializam as ações da Secretaria e das escolas. Mesmo quando as parcerias acabam, muitos dos elementos são incorporados pela rede de ensino.

5 Educação inserida em contexto de regime de colaboração

Alguns Municípios da região Sul de Alagoas, incluindo Coruripe, estão destacando-se nacionalmente. Parte desse êxito pode ser atribuído ao fato de Coruripe e estas redes municipais próximas atuarem de forma colaborativa na Educação. Além disso, o programa de colaboração do Governo Estadual de Alagoas com os Municípios, o "Escola 10", tem sido importante para o avanço dos resultados educacionais.



Quatro elementos centrais das políticas educacionais de Coruripe

1 Garantia de alunos presentes e em condições de aprender

A rede municipal de ensino assegura condições adequadas para que todos estejam presentes nas escolas, com suas necessidades básicas e de apoio especializado supridas para aprender de forma efetiva. Os dois principais exemplos dessa visão são a política de prevenção do abandono escolar e os programas de correção de fluxo.

2 Gestão pedagógica coerente voltada à aprendizagem

Coruripe oferta um amplo suporte pedagógico por meio de diversas ferramentas, tais como currículo, materiais pedagógicos, avaliação e formação continuada para os professores ensinarem de forma mais efetiva, e assegura programas de reforço e recuperação para os estudantes que mais precisam de apoio.

3 Reorganização da rede de ensino para melhores condições de ensino-aprendizagem

Uma das bases do sucesso de Coruripe foi o processo de nucleação de escolas, que contou com um intenso investimento em transporte escolar de qualidade e uma atenção especial para que os alunos das zonas rurais tivessem a mesma qualidade de ensino que aqueles da região central.

4 Monitoramento, suporte e acompanhamento pedagógico da Secretaria

A Secretaria trabalha de forma muito próxima às escolas, estabelecendo metas e fornecendo estruturas de apoio e acompanhamento pedagógico para que as escolas consigam atingi-las. Todo o trabalho de monitoramento e apoio às escolas é pautado por metas, dados de avaliações padronizadas e fichas de acompanhamento.





1.1

Principais características do Município e da rede de ensino

O MUNICÍPIO DE CORURIFE, localizado no litoral sul do Estado de Alagoas, a 85 km da capital Maceió, possui um PIB per capita anual de R\$ 22.506³, abaixo da média brasileira, de R\$ 33.594⁴. A cidade possui aproximadamente 57 mil habitantes em 897,8 km² de extensão territorial, sendo o segundo Município de maior extensão no Estado, com 88% da população vivendo na zona urbana e os outros 12% na zona rural.

De acordo com as zonas de influência do IBGE, Coruripe é influenciada pelas capitais Maceió

e Recife⁵. As principais atividades econômicas da cidade são o turismo, a agricultura de subsistência, as usinas sucroalcooleiras e a base petrolífera da Petrobras, recebendo, assim, *royalties* do petróleo.

A tabela 1 apresenta os principais indicadores do Município. Cerca de metade da população de Coruripe vive somente com metade de um salário-mínimo, deixando a cidade bem atrás no *ranking* dos Municípios brasileiros.

TABELA 1 » INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DE CORURIFE

INDICADOR	VALORES	RANKING BRASIL (5.570 MUNICÍPIOS)	RANKING ALAGOAS (102 MUNICÍPIOS)
População (2020)	57.294 habitantes	578°	8°
IDHM (2010)	0,626	3.561°	8°
PIB per capita (2018)	R\$ 22.506	2.081°	8°
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário-mínimo	49,6%	4.093°	23°

Fonte: IBGE/Cidades e Estados/AL/Coruripe 2020

Após a apresentação das principais características e indicadores da cidade, é fundamental compreender os grandes números da rede de ensino, que estão expostos na figura 1. A Rede Municipal de Educação de Coruripe pode ser considerada de porte médio para os **padrões brasileiros**, já que conta com 20 escolas.

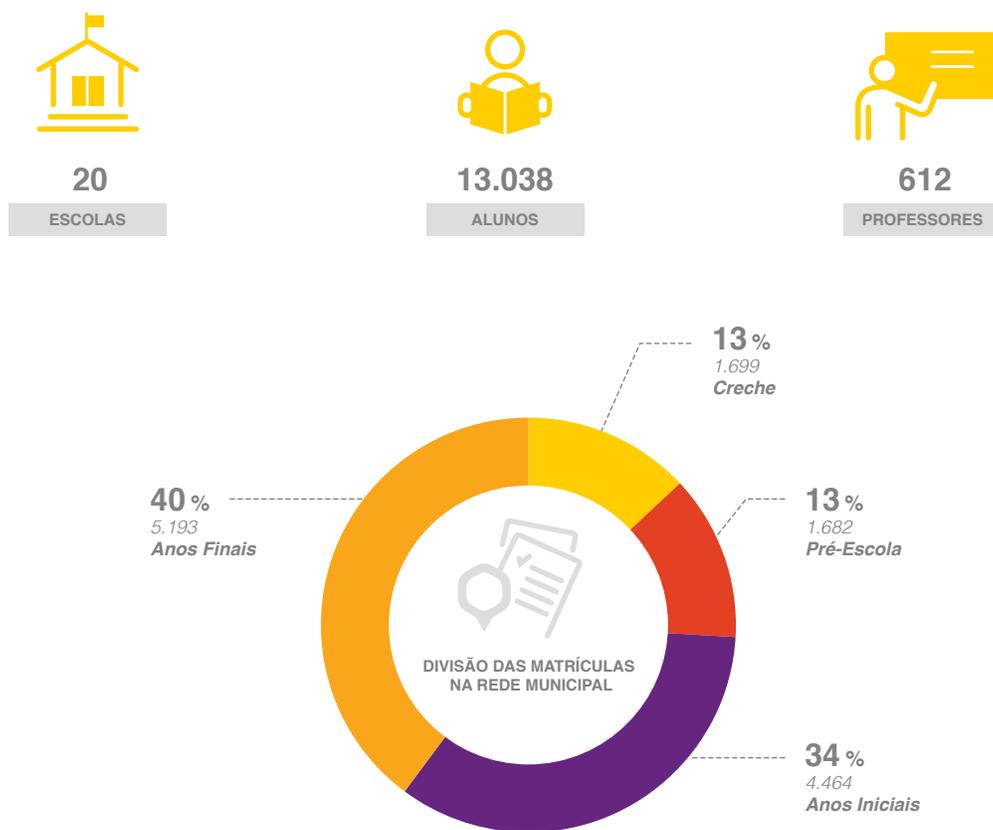
Grande parte das matrículas está no Ensino Fundamental (74%, sendo 34% nos Anos Iniciais e 40% nos Anos Finais). Além disso, outros 26% dos estudantes da rede estão matriculados na Educação Infantil, sendo 13% na Pré-Escola e 13% na Creche.



CERCA DE 64% das redes municipais brasileiras têm menos de 15 escolas. Fonte: Censo Escolar 2019 – MEC/Inep. Cálculo do Todos Pela Educação.

3 > IBGE/Cidades e Estados/AL/Coruripe 2020. 4 > IBGE/Brasil/Panorama 2020. 5 > Fonte: Documento “Regiões de Influência das Cidades 2018” – IBGE.

FIGURA 1 » CARACTERÍSTICAS DA REDE MUNICIPAL DO ENSINO BÁSICO DE CORURIBE 2020



Fonte: MEC/Inep/DEED – Microdados do Censo Escolar.
Elaboração: Todos Pela Educação.



O INÍCIO DO PROCESSO de transformação da Educação de Coruripe pode ser considerado no ano de 2000, de modo que este trabalho de estruturação e fortalecimento do sistema educacional local já tem mais de 20 anos. Em 2000, realizou-se um amplo diagnóstico da rede de ensino por meio de avaliações da Secretaria, constatando números elevados de estudantes em situação de distorção idade-série e não alfabetizados. Esse cenário levou ao início de uma série de ações e parcerias da Secretaria Municipal de Educação (Semed) para enfrentar esses desafios.

O Prefeito, na época, que estava no último ano do seu primeiro mandato, era Joaquim Beltrão (MDB), um engenheiro elétrico e fazendeiro, membro de uma tradicional família da política de Coruripe e de Alagoas. O irmão de Joaquim, João Beltrão, já havia governado o Município durante três mandatos anteriormente. Joaquim foi reeleito, em 2000, e permaneceu no comando da Prefeitura até 2004.

Em 2005, o mesmo grupo político se manteve na Prefeitura, com Marx Beltrão (eleito pelo MDB), filho de João Beltrão e sobrinho de Joaquim Beltrão, assumindo como Prefeito. Marx, advogado de formação, assumiu a Prefeitura com apenas 26 anos. No período de 1999 a 2008, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) foi comandada por Marcelo Beltrão, primo de Marx e engenheiro elétrico, com pós-graduação em gestão pública.

Reeleito para seu segundo mandato, Marx se manteve à frente do Município até 2012. Nesse segundo período (2009-2012), Jeannyne Beltrão, administradora de formação e irmã do Prefeito, assumiu o comando da Semed.

Em 2013, Joaquim Beltrão (eleito pelo MDB) retorna em seu terceiro mandato como Prefeito (2013-2016), ainda com Jeannyne à frente da Semed, até meados do segundo semestre de 2013. Em seguida, Fernando Queiroz assume por alguns meses e então Arthur Rocha, formado em Administração e ex-secretário de Finanças do Município, assume a pasta da Educação em 2014.

Em 2017, Joaquim Beltrão é reeleito (2017-2020), e Arthur Rocha foi mantido no comando da Semed durante seis anos. Esse período foi marcado pelo grande salto de Coruripe no Ideb, atingindo as melhores marcas já vistas no Município.

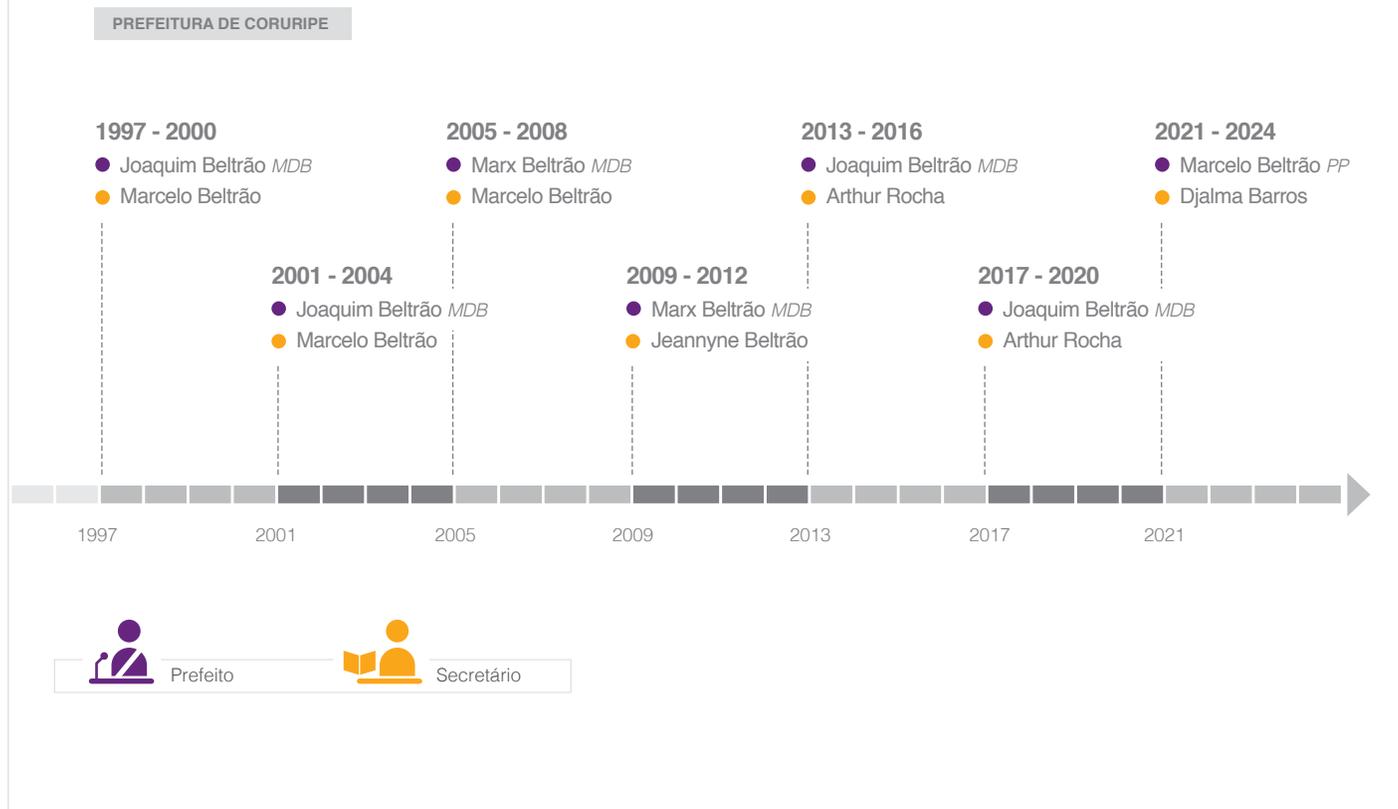
Em 2021, Marcelo Beltrão (PP), sobrinho de Joaquim, que já havia passado por uma ampla experiência na Secretaria de Educação, dessa vez, assume como Prefeito de Coruripe, com mandato até 2024. Anteriormente, ele havia sido Prefeito de Jequiá da Praia, Município vizinho de Coruripe, de 2009 a 2016. Além disso, foi eleito deputado estadual em 2018.

No comando da Semed, assume Djalma Barros, irmão do Prefeito e formado em Direito. Djalma possui experiência como Secretário de Educação em outros Municípios alagoanos, como Jequiá da Praia e Feliz Deserto. Nessas duas experiências, destaca-se o avanço desses Municípios no Ideb, sob o comando do atual secretário de Coruripe.

Essa gestão assume com o compromisso de dar continuidade aos resultados e às políticas implementadas e com a proposta de estar cada vez mais próxima das escolas e dos professores para superar as dificuldades impostas pela pandemia na Educação.

A figura 2 traz, em formato esquemático, as principais informações abordadas nesta seção.

FIGURA 2 » LINHA DO TEMPO RETRATANDO OS PRINCIPAIS MANDATOS



FONTE: Elaboração Todos Pela Educação.





capítulo 2 >>>>>>>>>>

POR QUE CONSIDERAMOS ESTE MUNICÍPIO UM CASO DE SUCESSO?

Os resultados educacionais de Coruripe







Neste capítulo, apresentam-se os principais indicadores educacionais de Coruripe, que justificam o fato de o Município ser considerado um caso de sucesso na Educação Básica. Ele está dividido em três partes: a primeira apresenta os resultados do Ideb da rede municipal, indicador que sintetiza a qualidade educacional local; a segunda traz outros indicadores de resultado, destacando o desempenho de Coruripe nas dimensões de trajetória escolar e aprendizagem; por fim, a terceira parte discute a desigualdade na aprendizagem entre as escolas de Coruripe.

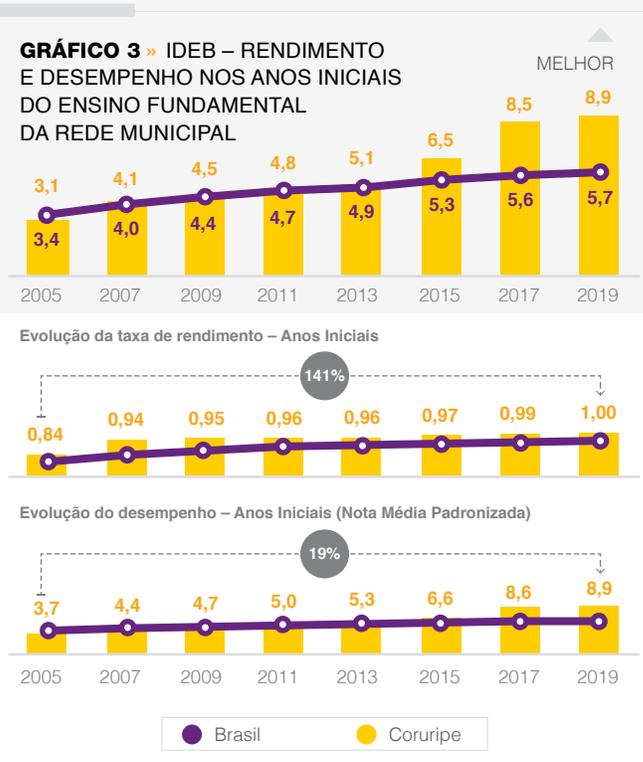
2.1 > Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb)

O Ideb é o principal indicador de qualidade da Educação no Brasil. O índice é composto por duas dimensões: o índice de rendimento escolar (média das taxas de aprovação do ciclo avaliado) e a média de desempenho no **Saeb**.

Entre 2005 e 2019, nota-se que o Ideb nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental avançou de forma positiva, com destaque para o crescimento expressivo nas últimas três edições, fazendo com que Coruripe se tornasse a cidade com os melhores resultados no País entre aquelas com mais de 50 mil habitantes (na comparação com todos os Municípios, Coruripe ocupa a terceira colocação). Adicionalmente, nota-se que esse resultado foi puxado, principalmente, pelo indicador de desempenho, que avançou 141%, de 2005 a 2019 (gráfico 3), ainda que as taxas de rendimento também tenham avançado significativamente no período, atingindo seu valor máximo em 2019.

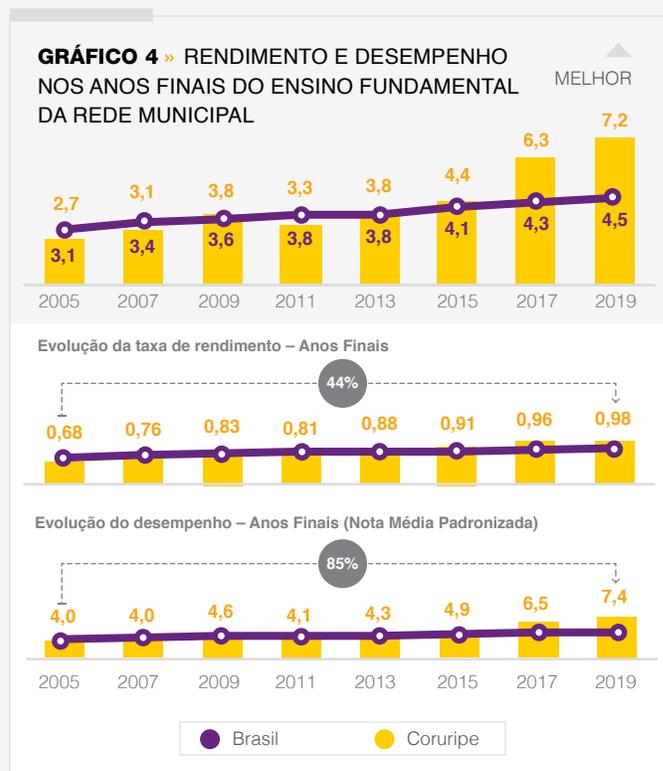
? O **SAEB** é o Sistema de Avaliação da Educação Básica, conjunto de avaliações externas em larga escala realizado pelo Inep. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados.

GRÁFICO 3 » IDEB – RENDIMENTO E DESEMPENHO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL



FONTE: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

Quando se analisa o desempenho nos Anos Finais do Ensino Fundamental (gráfico 4), os avanços também são relevantes, sendo que Coruripe novamente destaca-se como a cidade com os melhores resultados nessa etapa, entre as que possuem mais de 50 mil habitantes (na comparação com todos os Municípios, Coruripe ocupa a terceira colocação). Da mesma forma que nos Anos Iniciais, os indicadores de desempenho foram os principais responsáveis por esse avanço (85% de crescimento, entre 2005 e 2019), embora seja observada uma evolução importante também em rendimento (44%).



FONTE: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais.
Elaboração: Todos Pela Educação.



Resultados educacionais (Acesso, trajetória e aprendizagem)

Um entendimento mais completo sobre qualidade educacional é baseado em três elementos que ajudam a concretizar o significado do direito à Educação. Assegurar que esses três objetivos sejam alcançados, simultaneamente, é condição necessária para que tenhamos uma Educação de qualidade. São eles:

> 1

O **acesso** das crianças e dos jovens à escola, conforme previsto pela legislação;

> 2

A **trajetória** adequada entre as séries;

> 3

A **aprendizagem** de todos os alunos na idade certa.

Apesar da importância do acompanhamento dos três elementos citados acima, não existem dados oficiais disponíveis sobre o acesso escolar em Coruripe, de modo que a seção abordará apenas as dimensões de trajetória e aprendizagem.

2.2.1 > Trajetória ⁶

Quando se trata da garantia da permanência dos alunos na escola, com trajetória escolar adequada entre as séries, um dos indicadores mais relevantes são as taxas de rendimento, que medem o percentual de aprovação, reprovação e abandono escolar.

Os gráficos 5 e 7 apontam a evolução da taxa de rendimento dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, respectivamente, sendo que, nos Anos Iniciais, as escolas da rede atingiram um percentual de aprovação de 100%, em 2019. Outro importante

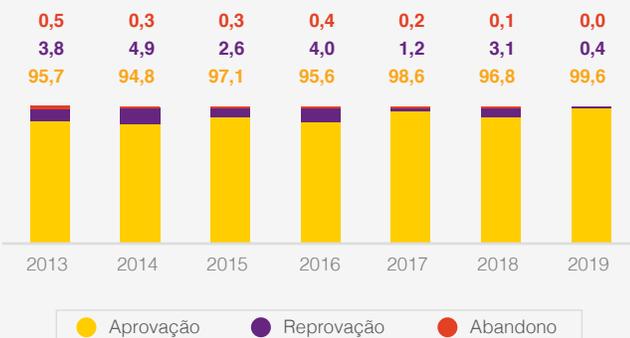
resultado é a redução da **distorção idade-série**, tanto nos Anos Iniciais como nos Anos Finais. Além de os índices estarem melhores que a média do Brasil, estão em queda acentuada, como apresentado nos gráficos 6 e 8.



O INDICADOR DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE mensura a proporção de alunos que estão com dois anos ou mais de atraso em sua trajetória escolar.

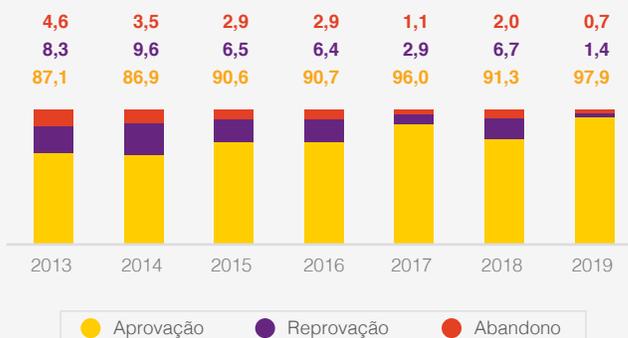
⁶ > Trajetória entende-se como a garantia da permanência na escola, com trajetória adequada entre as séries e conclusão em idade apropriada. Esse pilar é composto por três indicadores: percentual de aprovação, reprovação e abandono. O percentual de aprovação é medido de acordo com os alunos matriculados que foram aprovados no ano letivo. Já a reprovação é o percentual de alunos matriculados que não foram aprovados. E o índice de abandono refere-se aos alunos que se matricularam, mas não estavam na escola no fim do ano letivo.

GRÁFICO 5 » TAXA DE RENDIMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM %)



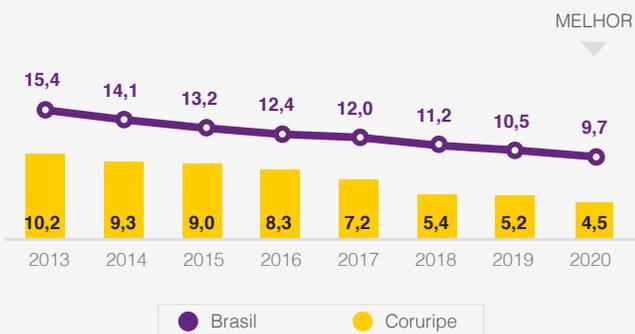
FONTE: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais.
Elaboração: Todos Pela Educação.

GRÁFICO 7 » TAXA DE RENDIMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM %)



FONTE: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais.
Elaboração: Todos Pela Educação.

GRÁFICO 6 » DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM %)



FONTE: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais.
Elaboração: Todos Pela Educação.

GRÁFICO 8 » DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM %)



FONTE: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais.
Elaboração: Todos Pela Educação.

2.2.2 > Aprendizagem

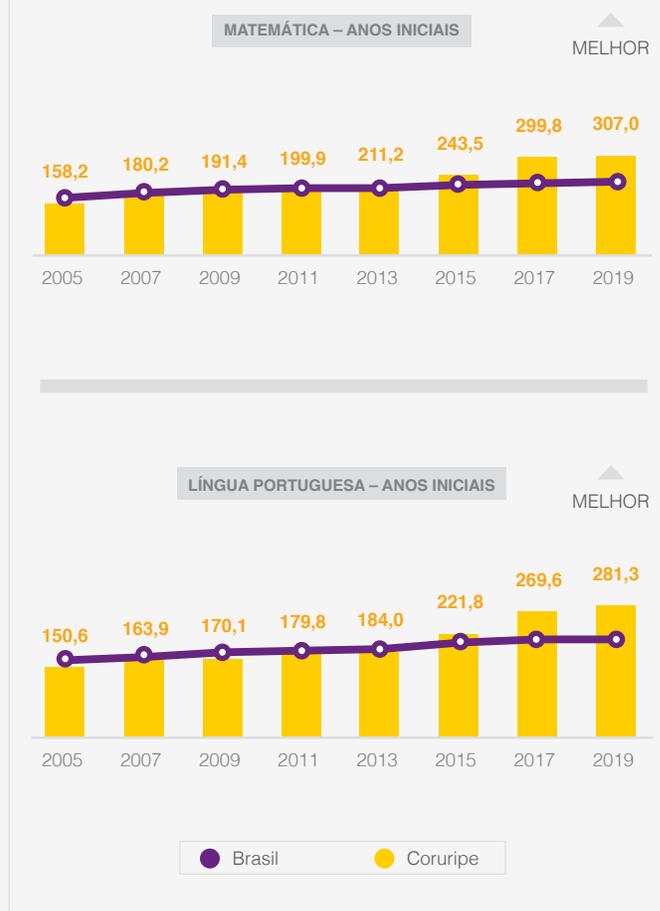
A garantia da aprendizagem adequada de todos os alunos é o que concretiza, de fato, o direito à Educação. Afinal, não basta frequentar a escola e ser aprovado ao final do ano letivo, é preciso efetivamente aprender. Os gráficos 9 e 10 apontam a evolução de Coruripe na aprendizagem dos alunos nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, respectivamente. É possível destacar tanto a melhoria do resultado, ao longo do tempo, como o desempenho melhor que a média do Brasil.

Nos **Anos Iniciais**, Coruripe avançou nos indicadores de aprendizagem, aumentando constantemente os níveis de proficiência dos estudantes nas duas disciplinas avaliadas no Saeb⁷. Nota-se que o Município aumentou em aproximadamente 90% as pontuações tanto em Língua Portuguesa como em Matemática, entre 2005 e 2019 (gráfico 9).

Em Matemática, a pontuação atual, de 307,0 pontos, em 2019, coloca Coruripe no nível 8 entre os 10 existentes. Na comparação com os resultados da rede pública no Brasil, Coruripe destaca-se, já que a proficiência média brasileira é de 222,4 pontos e apenas 4,28% dos estudantes do País estão no nível 8.

Já em Língua Portuguesa, os 281,3 pontos classificam o Município no nível 7 entre os 9 possíveis. Na comparação com os resultados da rede pública no Brasil, Coruripe destaca-se novamente, na medida em que a proficiência média brasileira é de 209,6 pontos e apenas 6,5% dos estudantes do País estão no nível 7.

GRÁFICO 9 » NÍVEL DE PROFICIÊNCIA NO SAEB – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



FONTE: MEC/Inep/Daeb. Microdados do Saeb.
Elaboração: Todos Pela Educação.

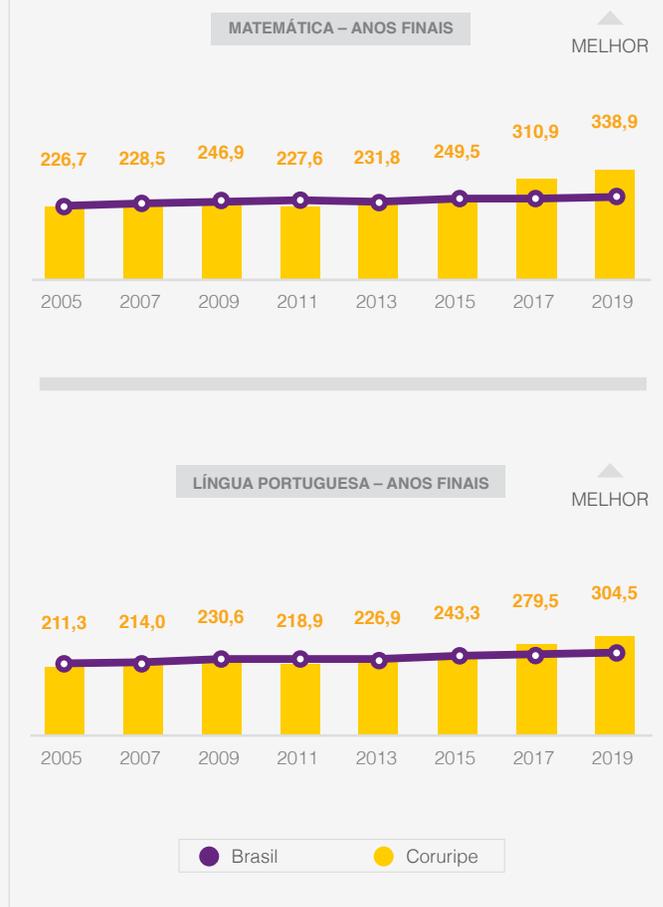
7 > O resultado do aluno é apresentado em pontos em uma escala de proficiência (Escala Saeb), que é dividida em níveis. Para verificar em detalhes os níveis, acesse: <https://academia.qedu.org.br/prova-brasil/454-2/>.

Nos **Anos Finais**, também há avanços concretos, mas não tão expressivos como nos Anos Iniciais, sendo que o percentual de evolução da proficiência foi de cerca de 50% nas duas disciplinas, entre 2005 e 2019 (gráfico 10).

Em Matemática, a pontuação atual, de 338,9 pontos, em 2019, coloca Coruripe no nível 6 entre os 9 existentes. Na comparação com a rede pública brasileira, o resultado de Coruripe chama a atenção. A proficiência média do País é de 255,6 pontos, sendo que somente 4,81% dos estudantes encontram-se no nível 6.

Já em Língua Portuguesa, os 304,5 pontos classificam o Município no nível 5 entre os 8 possíveis. Na comparação com a rede pública brasileira, o resultado de Coruripe destaca-se novamente. A proficiência média do País é de 253,8 pontos, sendo que somente 11,8% dos estudantes encontram-se no nível 5.

GRÁFICO 10 » NÍVEL DE PROFICIÊNCIA NO SAEB – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



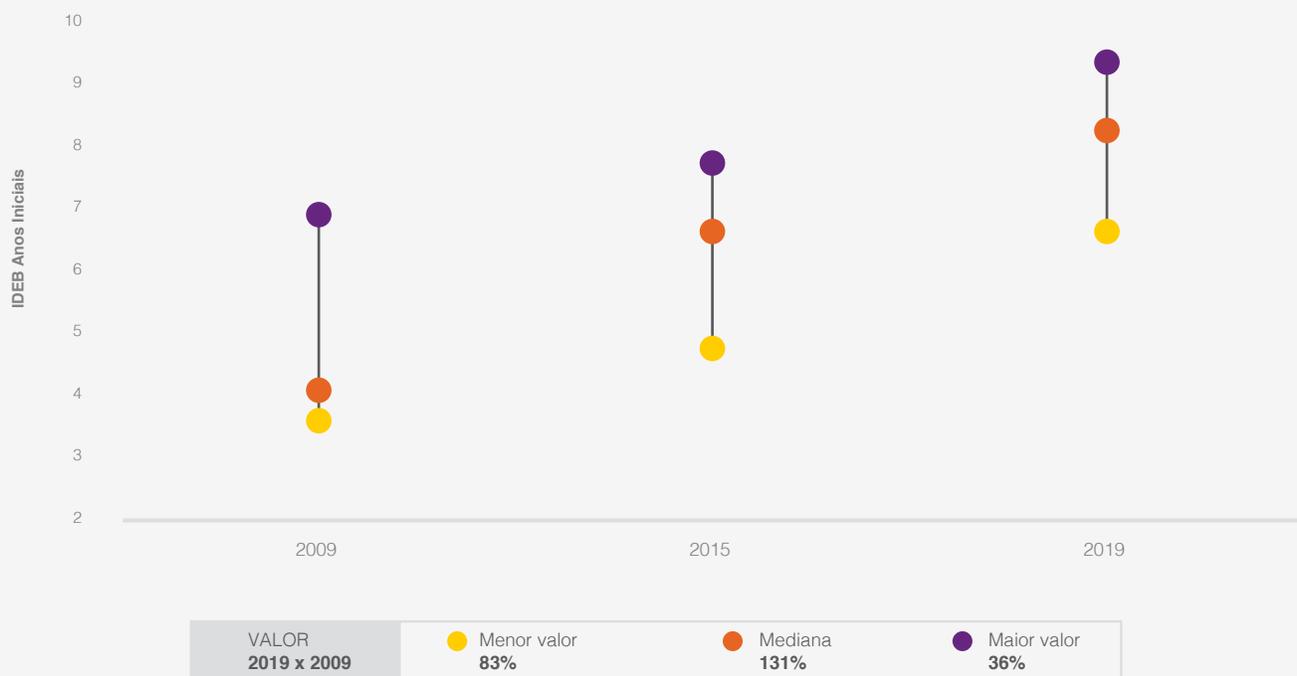
FONTE: MEC/Inep/Daeb. Microdados do Saeb.
Elaboração: Todos Pela Educação.



2.3 > Desigualdade entre as escolas no Ideb

Por fim, o gráfico 11 mostra a evolução da desigualdade nos resultados entre as escolas da rede municipal de Coruripe no Ideb de 2009 a 2019. A partir dele, pode-se chegar a duas conclusões principais: i) a desigualdade na aprendizagem vem diminuindo, principalmente, pelo avanço das escolas de pior desempenho (a escola de menor resultado avançou 83% no período e a de maior, 36%); ii) a mediana⁸, ícone do círculo laranja, no gráfico, acompanhou a melhoria dos resultados da rede e evoluiu ao longo do tempo, indicando que as escolas melhoraram seus resultados de forma simultânea.

GRÁFICO 11 » EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS NO IDEB E DA DESIGUALDADE ENTRE AS ESCOLAS



FONTE: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.



⁸ > Mediana é o valor que separa a metade maior e a metade menor de uma amostra, uma população ou uma distribuição de probabilidade. Em termos mais simples, mediana pode ser o valor do meio de um conjunto de dados. Por exemplo, no conjunto de dados (2, 4, 7, 10, 12), a mediana é o número 7.





Nos capítulos anteriores, foram apresentadas as principais características da Educação de Coruripe e os excelentes resultados educacionais que a rede municipal vem atingindo ao longo dos últimos anos. Neste capítulo, o principal objetivo é entrar em detalhes acerca de como Coruripe atingiu esse patamar. Isso se traduz em um esforço de sistematização dos principais fatores de sucesso para o êxito do sistema educacional do Município. Para cumprir esse desafio, o capítulo está organizado em três seções:

> 3.1

Processo de construção das políticas educacionais;

> 3.2

Cinco premissas da gestão educacional de Coruripe;

> 3.3

Quatro elementos centrais das políticas educacionais de Coruripe.

3.1 > Processo de construção das políticas educacionais

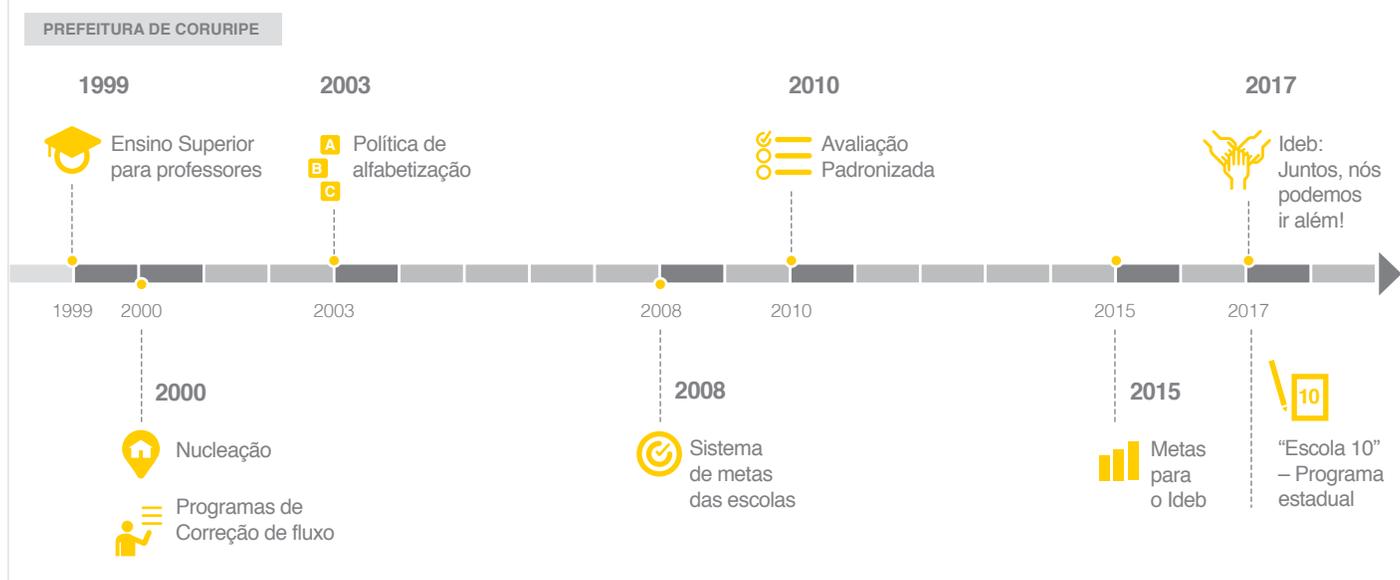
A estruturação do sistema educacional de Coruripe foi um processo construído ao longo do tempo, marcado por melhorias, aperfeiçoamentos e, sobretudo, continuidade. A partir da análise detalhada do caso da rede de ensino, percebe-se que algumas políticas estruturantes foram construídas, permaneceram ao longo do tempo, passaram por aprimoramentos contínuos e outras até deixaram de existir. A figura 3 mostra uma linha do tempo, demarcando o início da implementação de algumas políticas educacionais da rede de ensino, que serão exploradas adiante.

Apesar de as políticas terem surgido em momentos distintos na história de Coruripe, todas elas têm algo em comum: foram criadas a partir do diagnóstico da situação atual, primeira etapa onde são definidas as metas que a Semed e as escolas devem atingir para solucionar os desafios da rede (ponto 1 da figura 4, a seguir). Após análise, identificam-se as principais oportunidades existentes, possibilitando a definição das medidas e estratégias pedagógicas a serem implementadas na rede (2). Na sequência, estabelece-se uma rotina de medição (3) e de acompanhamento dos resultados para avaliar se as ações estavam surtindo o efeito desejado (4).

Caso contrário, medidas corretivas são definidas (5). Assim, observa-se que o ciclo de melhorias e implementação é central para que as políticas sejam sempre aprimoradas e se tornem cada vez mais efetivas.

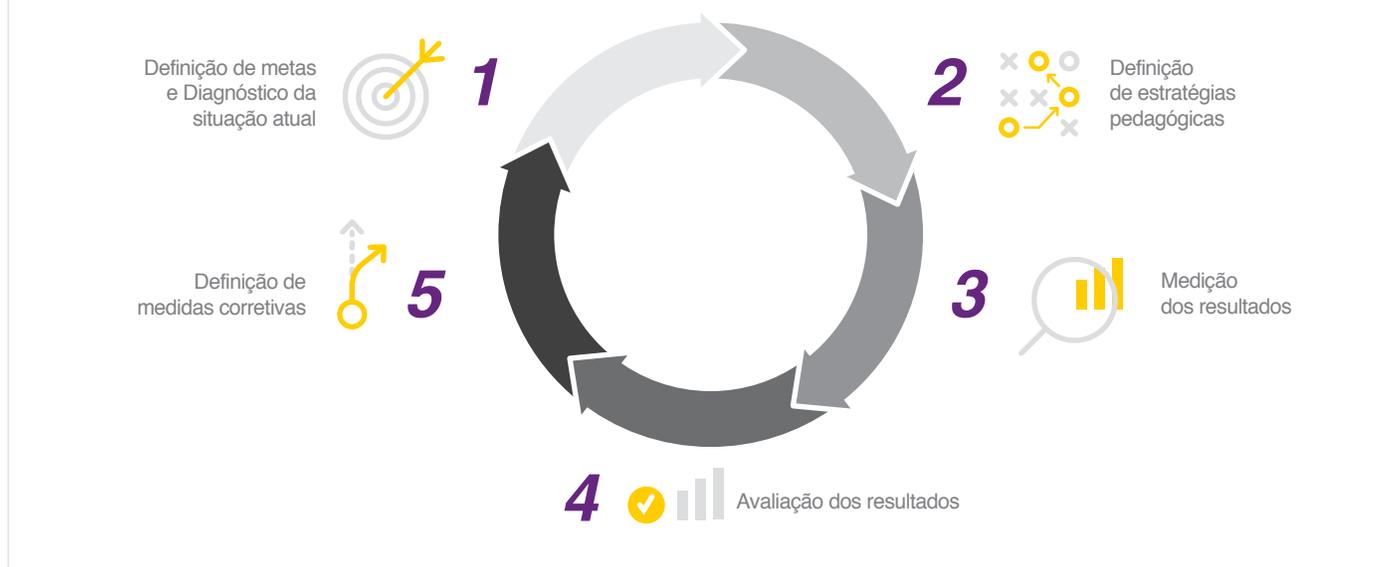
Nas próximas seções, serão explorados os fatores de sucesso que ajudam a explicar o desempenho do Município. Eles estão divididos em cinco premissas da gestão educacional e em quatro elementos centrais da política educacional.

FIGURA 3 » LINHA DO TEMPO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE CORURUPE



FONTE: Elaboração Todos Pela Educação.

FIGURA 4 » CICLO DE MELHORIAS E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS



Elaboração: Todos Pela Educação.



A partir da observação do modelo educacional de Coruripe, nota-se que existem alguns fatores que podem ser considerados como viabilizadores do atingimento de seus resultados educacionais. Eles não são políticas públicas em si, mas embasam e orientam as ações da Secretaria de Educação, sendo essenciais para a gestão educacional conduzida no Município. São eles:

1 **Aprendizagem dos estudantes como objetivo comum de todos**

Ofertar uma Educação de qualidade, que se concretiza por meio da aprendizagem dos alunos da rede municipal, é um compromisso compartilhado por todos os atores educacionais, do Prefeito aos professores das escolas. Cada segmento tem determinadas responsabilidades para concretizar essa visão, com a clareza de que a Educação deve ser feita a muitas mãos. Os resultados educacionais atingidos reforçam o senso de pertencimento e aumentam o engajamento de todos, à medida que os servidores municipais orgulham-se em fazer parte de uma rede de ensino que avança de forma exitosa.

2 **Continuidade da equipe técnica da Secretaria**

As políticas educacionais de Coruripe foram construídas ao longo dos anos e sendo ampliadas e aperfeiçoadas a cada nova gestão. O fato de um mesmo grupo político permanecer no poder durante muitos anos contribuiu para isso, mas é importante enfatizar que **o elemento central para a continuidade foi a manutenção da equipe técnica da Semed, que permaneceu mesmo com a troca de Prefeitos e Secretários. Os excelentes resultados educacionais atingidos pelo Município viabilizaram a manutenção da equipe, já que é**

muito mais difícil mudar algo que está dando certo. Os quadros da Secretaria, em sua maioria, são docentes da rede de ensino, com profundo conhecimento da realidade local e alinhamento com a visão e o propósito da Secretaria, que se destacaram em diferentes funções nas escolas e foram convidados para trabalhar no órgão.

3 **Visão sistêmica focada na aprendizagem**

Os resultados educacionais de Coruripe não podem ser explicados ou resumidos a apenas uma política específica que foi capaz de elevar o patamar de aprendizagem dos estudantes, mas, sim, atribuídos à construção de políticas públicas a partir de uma visão sistêmica. Isso significa que há um esforço contínuo em construir um sistema educacional em que diversas medidas e políticas coerentes foram implementadas, de modo que a interação entre elas foi capaz de produzir impacto relevante na qualidade da Educação local. O elemento que une todas essas políticas é a visão de que as políticas educacionais devem chegar às escolas e salas de aulas de forma efetiva e ter como objetivo central uma gestão voltada para a aprendizagem dos alunos.

4 Gestão aberta a parcerias e aportes externos

Ainda que os principais responsáveis pelos excelentes resultados atingidos pelo Município, nos últimos anos, sejam os profissionais da rede de ensino, **as parcerias com outras instituições tiveram um papel central nesse processo ao trazer para Coruripe soluções educacionais efetivas que apoiam e potencializam as ações da Secretaria e das escolas.** A parceria mais importante foi com o Instituto Ayrton Senna (IAS), que não envolvia custos financeiros para a Prefeitura, e deu-se por meio da adesão do Município aos programas da instituição, tais como “Acelera Brasil”, “Se Liga”, “Gestão Nota 10” e “Escola Campeã”. Além disso, o Instituto Alfa e Beto foi um dos parceiros da rede entre 2003 e 2010. Mesmo com o encerramento das parcerias, muitos elementos desses programas foram incorporados pela rede de ensino, em especial a sistemática de monitoramento e acompanhamento dos resultados das escolas. Atualmente, a Secretaria contrata, via licitação, diversas soluções educacionais, entre elas, recursos e materiais pedagógicos e formações continuadas de instituições como a Editora Espiral e o Instituto Invar.

5 Educação inserida em contexto de regime de colaboração

Alguns Municípios da região Sul de Alagoas, tal como Coruripe, estão destacando-se nacionalmente em termos de resultados educacionais. Parte desse êxito pode ser atribuído ao fato de esses Municípios atuarem de forma colaborativa na Educação. O principal exemplo são os fóruns promovidos pelo Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (Conisul⁹), em que os gestores educacionais dos Municípios têm a oportunidade de compartilharem boas práticas que estão vivenciando na sua rede de ensino e aprenderem a partir dessas experiências. Além disso, o Governo Estadual de Alagoas iniciou, em 2017, um programa de regime de colaboração com os Municípios, chamado “Escola 10”. Este programa tem sido importante para o avanço dos resultados educacionais das redes de ensino municipais de Alagoas, sendo que, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Ideb da rede pública do Estado saltou de 4,3, em 2015, para 5,3, em 2019.

? OS MUNICÍPIOS QUE SE DESTACAM em termos de resultados educacionais, na região Sul de Alagoas, são: Teotônio Vilela, Jequiá da Praia e Campo Alegre. Essas redes municipais têm Ideb da rede pública nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 8,4; 8,1 e 7,0, respectivamente.



⁹ > O Conisul, fundado em 11 de junho de 2013, é uma Associação Pública, com personalidade jurídica de direito público, natureza de autarquia intermunicipal, sem fins lucrativos ou prazo de duração, com área territorial de atuação restrita à dos 17 Municípios membros. Tem por finalidade planejar, adotar e executar ações voltadas para a realização de gestão associada de serviços e compras em diversas áreas, tais como Saúde, Educação, Turismo, Agricultura familiar, entre outros.

Além das premissas da gestão educacional de Coruripe, algumas políticas adotadas são tidas como fundamentais para explicar os excelentes resultados educacionais alcançados. A força do sistema educacional do Município está na interação e na coerência entre diferentes partes (premissa número 3), que são centrais para garantir a aprendizagem dos estudantes. O que é abordado nesta seção são os elementos que, dentro desse sistema de múltiplos fatores, destacam-se como os mais relevantes da gestão educacional de Coruripe.

Os quatro elementos que serão apresentados podem ser divididos em quatro eixos, conforme a organização sugerida no documento “Educação Já Municípios – Contribuições para o debate sobre políticas educacionais no contexto das eleições de 2020”¹⁰, do Todos Pela Educação, que apresenta uma proposta

de estrutura com os principais pilares de uma gestão pública educacional e a relação sistêmica entre eles.

Seguindo esta estrutura, os elementos destacados da rede municipal de Coruripe, em cada um dos eixos, são devidamente explorados a seguir:



EIXO 1 **Alunos**

1. Garantia de alunos presentes e em condições de aprender



EIXO 2 **Professores**

2. Gestão pedagógica coerente voltada à aprendizagem



EIXO 3 **Escolas**

3. Reorganização da rede de ensino para melhores condições de ensino-aprendizagem



EIXO 4 **Secretarias**

4. Monitoramento, suporte e acompanhamento pedagógico da Secretaria

1 Garantia de alunos presentes e em condições de aprender

Em Coruripe, existe uma visão clara e compartilhada entre os atores educacionais de que todos podem aprender, independentemente da condição socioeconômica ou se vivem na zona rural ou urbana. Para concretizar esse objetivo, é necessário assegurar as condições adequadas para que todos estejam presentes nas escolas, com suas necessidades básicas e de apoio especializado supridas para aprender de forma efetiva.

1.1 > Política de prevenção do abandono escolar

A partir de 2000, a Secretaria passou a monitorar de forma mais próxima os resultados educacionais que as escolas da rede de ensino estavam atingindo. Um dos principais desafios mapeados, a partir desse acompanhamento, era o baixo número de estudantes que concluíam o Ensino Fundamental, pois abandonavam a escola.

Para superar esse desafio, a Secretaria passou a acompanhar mensalmente, por meio de fichas de acompanhamento, os indicadores de frequência de cada uma das escolas, buscando identificar e trabalhar junto com os diretores de escolas com maior número de alunos faltosos, que possuem mais chances de abandonar a escola. Além disso, as escolas

As escolas possuem uma série de metas a serem cumpridas, como o número de matrículas em cada um dos anos do Ensino Fundamental, que deve se manter constante ou aumentar a cada ano.

No início dos anos 2000, o Ensino Fundamental já estava praticamente universalizado no Brasil, mas, na rede municipal de Coruripe, por mais que muitos entrassem no Ensino Fundamental, poucos concluíam a etapa. Dentro da Semed, uma expressão recorrente era que a Educação de Coruripe deveria deixar de ser um “funil” e passar a ser um “cilindro”. As principais causas identificadas foram o abandono escolar e a elevada distorção idade-série, que serão abordados adiante.

possuem uma série de metas a serem cumpridas, como o número de matrículas em cada um dos anos do Ensino Fundamental, que deve se manter constante ou aumentar a cada ano.

Quando há diminuição de matrículas de um ano para o outro em determinada escola da rede, é feita a investigação se o motivo foi o fato de algum aluno ter migrado para outra escola. Em caso negativo, a escola deve entrar em contato com os responsáveis pelo estudante para entender o motivo de não ter se matriculado.

Já as equipes gestoras das escolas têm a responsabilidade de fazer visitas domiciliares ou entrar em contato com os responsáveis dos alunos com menor índice de frequência para perguntar as razões desse fato e garantir que a situação seja revertida. Em casos mais graves, o Conselho Tutelar pode ser acionado. Vale ressaltar que a Secretaria somente aciona o Conselho Tutelar após ter exaurido as tentativas de solução usando seus meios, sendo o último recurso a ser acionado.

Em 2020, como um dos principais impactos que a pandemia de Covid-19 trouxe para a Educação foi o aumento do abandono e da evasão escolar, a Secretaria percebeu a necessidade de ter um papel ainda maior na busca ativa dos estudantes que abandonaram as

escolas e aderiu ao programa “Busca Ativa Escolar”¹¹, do Unicef. A partir disso, a Semed formou uma equipe especializada na busca ativa escolar, formada por uma assistente social e dois técnicos.

Pode-se afirmar que Coruripe conseguiu superar o desafio das altas taxas de abandono e evasão e dos baixos números de concluintes no Ensino Fundamental. Em 2019, o índice de abandono nos Anos Finais do Ensino Fundamental foi de 0% e, nos Anos Finais, de 0,7%, conforme apontam os gráficos 5 e 7, apresentados anteriormente. Além de todas as ações feitas na rede de ensino para combater

a infrequência, o abandono e a evasão, a política de condicionalidade de frequência escolar para recebimento do recurso do **Bolsa Família** também teve papel relevante nesse processo.

? **EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO**, o programa Bolsa Família exige que crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos tenham frequência escolar mínima de 85% da carga horária mensal. Os alunos de 16 e 17 anos devem apresentar frequência escolar mínima de 75%.

1.2 > Programas de correção de fluxo

Em 2000, a Semed promoveu um amplo processo de avaliação diagnóstica dos estudantes da rede de ensino. Os resultados foram alarmantes e apontaram que muitos alunos do Ensino Fundamental estavam em situação de distorção idade-série e não alfabetizados.

Os estudantes que possuem uma idade elevada para a série que estão cursando tendem a se sentir mais desmotivados, prejudicando ainda mais as suas condições de aprender. Além disso, esses alunos, como já foram reprovados em outras oportunidades, têm mais chances de evadir do sistema educacional. Assim, turmas de correção de fluxo são importantes para engajar os estudantes e acelerar a aprendizagem, contando com um número menor de alunos, materiais pedagógicos adequados e professores formados para esse tipo de mediação pedagógica.

O diagnóstico crítico levou a Secretaria a implementar dois programas para promover a correção de fluxo¹²:

- Um é destinado a estudantes não alfabetizados e em estado de defasagem idade-série, matriculados do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com o foco na alfabetização;
- O outro tem como público-alvo estudantes alfabetizados, mas com baixos níveis de aprendizagem e distorção idade-série, matriculados do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A ênfase está na recuperação da aprendizagem para que o aluno aprenda o suficiente para avançar até dois anos escolares.

Turmas de correção de fluxo são importantes para engajar os estudantes e acelerar a aprendizagem, contando com um número menor de alunos, materiais pedagógicos adequados e professores formados para esse tipo de mediação pedagógica.

¹¹ > A “Busca Ativa Escolar” é uma estratégia composta por uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizadas gratuitamente para Estados e Municípios, pelo Unicef. A intenção é apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão. Para saber mais sobre o programa, acesse: <https://buscaativaescolar.org.br/>. ¹² > Os dois programas fazem parte da parceria da Semed com o Instituto Ayrton Senna. Os programas referidos são chamados de “Se Liga” e de “Acelera Brasil”.

Em ambos os programas, o trabalho de correção de fluxo contava com as seguintes etapas:

1. Definição de um coordenador dentro da Secretaria para os programas de correção de fluxo, com a principal responsabilidade de garantir sua implementação adequada;
2. Seleção dos supervisores das turmas de correção de fluxo. Esse profissional tinha como missão observar, semanalmente, uma aula em cada turma em diferentes escolas para verificar se o programa estava sendo cumprido e observar o trabalho dos professores (profissional de 40 horas semanais, responsável por até oito turmas);
3. Levantamento dos alunos que apresentam distorção idade-série, por série e por idade;
4. Aplicação de um teste diagnóstico para os alunos com distorção idade-série;
5. Verificação do desempenho dos estudantes na avaliação diagnóstica. A partir disso, definia-se o número de alunos que seriam atendidos a partir da disponibilidade de salas (cada turma devia ter, no máximo, 25 alunos);
6. Separação dos alunos alfabetizados e os não alfabetizados, que participavam de programas diferentes;
7. Seleção dos professores responsáveis pela regência das turmas de correção de fluxo. Em Coruripe, esses docentes recebiam uma remuneração adicional;
8. Capacitação dos professores e dos supervisores na metodologia dos programas para o trabalho com recursos pedagógicos específicos (matriz de habilidades, planos de aula, fichas de acompanhamento, avaliações, livros etc.);
9. Avaliação constante do desempenho dos estudantes para garantir que estejam evoluindo de forma adequada;
10. Reinsere os estudantes nas turmas adequadas para sua idade, após a finalização dos programas. Os alunos eram retirados das turmas regulares e formavam as turmas específicas de correção de fluxo por um determinado período. Assim que avançassem de forma adequada, eram reincorporados nas turmas regulares, sendo que, a partir desse trabalho, estavam mais aptos para acompanhar as atividades do seu ano.

O trabalho de correção de fluxo foi fundamental para o início da transformação educacional de Coruripe, e os resultados se mantiveram até hoje, sendo que os indicadores de distorção idade-série no Município são inferiores à média brasileira (ver gráficos 6 e 8). Nos últimos anos, inclusive, a Secretaria não está mais formando turmas específicas de correção de fluxo.

2 Gestão pedagógica coerente voltada à aprendizagem

Um dos fatores mais importantes para o sucesso da rede municipal de Coruripe é a gestão pedagógica da rede, feita de maneira padronizada, coerente e centrada na aprendizagem do aluno. Na prática, isso se traduz em um sistema de acompanhamento muito bem estruturado, que não apenas mensura resultados, mas também apoia professores de forma adequada para ensinarem de maneira mais efetiva.

Neste bloco, será explorada a interação entre os principais elementos desse suporte pedagógico: definição do currículo, oferta de materiais pedagógicos, sistema de avaliações, programas de reforço e recuperação da aprendizagem e formação continuada de professores. Elementos muito bem articulados na rede, eles configuram uma gestão pedagógica que é efetiva em impactar a aprendizagem dos alunos. A figura 5 resume essa interação.

FIGURA 5 » INTERAÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS DE SUPORTE PEDAGÓGICO

Sistema de avaliações

Fichas de acompanhamento dos alunos são preenchidas bimestralmente pelos professores e entregues à Secretaria a partir das avaliações formativas. A Secretaria fornece três avaliações anuais para as escolas.

Reforço e recuperação

De acordo com o desempenho na avaliação, alunos recebem apoio específico.



Formação continuada

As formações ocorrem nas escolas com foco no currículo e no trabalho coletivo entre os professores. A Secretaria também fornece formações bimestrais para os professores.

Materiais pedagógicos

Recursos didáticos alinhados ao currículo são disponibilizados para professores e estudantes.

Elaboração: Todos Pela Educação.

2.1 > Definição do currículo

Coruripe conta com um currículo municipal desde 2009. A partir das matrizes de descritores do Saeb de Matemática e Língua Portuguesa, a rede municipal havia estabelecido um referencial curricular padronizado a ser seguido nessas disciplinas. A partir de 2017, o currículo foi revisto e, agora, está alinhado não apenas aos descritores Saeb, mas também ao currículo estadual de Alagoas¹³ e à **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.

Os objetivos de aprendizagem do currículo são distribuídos ao longo do ano, sendo que, ao início do ano letivo, a Semed entrega um cronograma às

 **A BNCC** é o documento que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica brasileira.

escolas em que aponta quais elementos devem ser trabalhados em sala de aula em cada mês e bimestre. Essa prática facilita o acompanhamento pela Secretaria do desempenho dos estudantes e também a formação continuada dos professores, na medida em que todas as escolas trabalham os mesmos objetivos de aprendizagem de forma simultânea.

Estabelecer um currículo é o primeiro passo para garantir a aprendizagem dos estudantes e construir um sistema mais articulado e coerente. A padronização traz clareza a todos sobre o que é esperado em termos de aprendizagem dos estudantes, facilita o planejamento de aulas pelos professores, permite o monitoramento da aprendizagem pela gestão escolar e pela Secretaria, e auxilia no desenvolvimento e seleção de materiais didáticos e processos de avaliação.



QUADRO 1 » ENTRANDO EM DETALHES

O processo de alfabetização em Coruripe

- O trabalho de alfabetizar as crianças de Coruripe começa cedo: o processo inicia-se na Pré-Escola, com os alunos de 5 anos, e se intensifica nos primeiros anos do Ensino Fundamental. O objetivo principal da rede municipal é que todos os alunos estejam plenamente alfabetizados até o final do 2º ano do Ensino Fundamental;
- A Semed contratou o Instituto Alfa e Beto (IAB), em 2003, para apoiar as ações no campo da alfabetização no Município. O instituto forneceu materiais e recursos pedagógicos para os professores e os alunos, além de formações continuadas aos docentes, a partir da “abordagem fônica” de alfabetização¹⁴. Essa parceria durou até 2009 e, em 2010, Coruripe começou a desenvolver o próprio material.

¹³ > Referenciais curriculares de Alagoas: Ensino Fundamental <<https://www.escolaweb.educacao.al.gov.br/pagina/recal-do-ensino-fundamental>> e Ensino Infantil <<https://www.escolaweb.educacao.al.gov.br/pagina/recal-da-educacao-infantil>>. ¹⁴ > Para uma discussão mais aprofundada a respeito do conhecimento existente sobre o processo de alfabetização e suas abordagens, consultar o Caderno da Política Nacional de Alfabetização (Ministério da Educação, 2019).

2.2 > Oferta de materiais pedagógicos

Para garantir a aprendizagem e auxiliar o professor, Coruripe conta com uma variedade de materiais pedagógicos, desde os livros didáticos do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD)¹⁵, fornecidos pelo Governo Federal, até material didático próprio, produzido pela equipe técnica da Secretaria de Educação. Assim, os principais recursos pedagógicos disponíveis são:

- Livros didáticos do PNLD;
- Livros para reforço e recuperação, fornecidos pela Editora Espiral;
- Cadernos de atividades para 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, do programa estadual “Escola 10”¹⁶;
- Material didático próprio da Semed.

Com tantos materiais, é preciso organização para coordenar seu uso. Em conjunto com as escolas, a Semed seleciona os materiais que devem ser

usados para trabalhar cada objetivo de aprendizagem previsto no currículo, estabelecendo um cronograma de uso para orientar os professores e facilitar o acompanhamento. Para conseguirem se apropriar do material e pensar nas melhores estratégias didáticas, os professores recebem cadernos de orientação didático-pedagógica e formação específica para utilização dos livros em sala de aula.

Um fato que deve ser ressaltado é que “o que ensinar” é definido com muita clareza pela Secretaria, por meio dos objetivos de aprendizagem que devem ser trabalhados a cada mês e dos materiais fornecidos. Contudo, também existe autonomia dos docentes para pensar o “como ensinar”, de modo que desenvolvam seus próprios projetos com as turmas e utilizem estratégias didáticas que lhes pareçam mais adequadas para seus alunos.



QUADRO 2 > ENTRANDO EM DETALHES

Regime de colaboração Estado-Município (Programa “Escola 10”)

Em 2015, Alagoas teve um dos piores resultados no Ideb, ocupando o 21º lugar no *ranking* dos Estados, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e a última posição, nos Anos Finais. Em 2017, teve recorde na taxa de analfabetos, com preocupantes 18,2% de sua população não sabendo ler ou escrever, de acordo com o IBGE.

Visando superar esses desafios e apoiar os Municípios na Educação Básica, foi criado, em 2017, o “Escola 10”, um programa estadual que visa integrar as redes estadual e municipais de ensino. O programa oferece apoio técnico e financeiro, na forma de material didático complementar, pagamento de bolsas a profissionais responsáveis pelo acompanhamento pedagógico das unidades de ensino (articuladores) e realização de avaliações padronizadas¹⁷.

OS OBJETIVOS DO PROGRAMA SÃO:

- Garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental;
- Reduzir os índices de alfabetização incompleta, letramento insuficiente e diminuir a distorção idade-série na Educação Básica;
- Reduzir a taxa de abandono escolar;
- Melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb);
- Construir propostas para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes na Educação Básica.

continua >>

¹⁵ > O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de Educação Básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de Educação Infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas, sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público. Para saber mais, visite: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. ¹⁶ > Para uma versão *online* dos cadernos de 2019, acesse: <https://www.escolaweb.educacao.al.gov.br/pagina/cadernos-escola-10-2019>. ¹⁷ > Para saber mais, veja a Lei nº 8.048, de 23 de novembro de 2018, do Estado de Alagoas, que institui o programa e define suas diretrizes gerais. Disponível em: https://sapl.al.al.br/media/sapl/public/normajuridica/2018/1501/lei_no_8.048_de_23_de_novembro_de_2018.pdf



QUADRO 2 » ENTRANDO EM DETALHES [continuação]

Regime de colaboração Estado-Município (Programa “Escola 10”)

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA “ESCOLA 10”:

- Fornecimento de avaliações padronizadas;
- Distribuição de material didático de Língua Portuguesa e Matemática;
- Material de apoio para o professor;
- Acompanhamento pedagógico, por meio de articuladores de ensino;
- Premiação financeira para escolas municipais.

As escolas municipais que atingirem as metas pactuadas também são reconhecidas e premiadas por meio do “Prêmio Ib Gatto Falcão”. As escolas premiadas podem receber até R\$ 20 mil, pagos em duas parcelas anuais, seguindo os seguintes critérios:

- Escola com maior Ideb - Anos Iniciais no Município;
- Escola com maior Ideb - Anos Finais no Município;

- Escola com maior evolução em relação ao Ideb anterior, por Gerência Regional de Educação, independentemente da etapa de ensino.

As escolas premiadas devem desenvolver um plano de ação para a aplicação dos recursos recebidos, além de adotar uma escola de menor Ideb no seu Município, para um intercâmbio de boas práticas no processo de ensino e aprendizagem¹⁸.

O “Escola 10” teve papel importante no avanço dos resultados educacionais de Coruripe e de Alagoas. Em duas edições do Saeb (de 2015, última edição antes do início do programa, a 2019), o Estado avançou um ponto no Ideb da rede pública no Anos Iniciais do Ensino Fundamental (de 4,3 para 5,3). Neste mesmo período, Coruripe evoluiu de 6,5 para 8,9.

O “Escola 10” teve papel importante no avanço dos resultados educacionais de Coruripe e de Alagoas. Em duas edições do Saeb (de 2015, última edição antes do início do programa, a 2019), o estado avançou um ponto no Ideb da rede pública no Anos Iniciais do Ensino Fundamental (de 4,3 para 5,3). Neste mesmo período, Coruripe evoluiu de 6,5 para 8,9.

¹⁸ > Para mais informações sobre o prêmio, veja a Portaria nº 3.537/2018, da Secretaria Estadual de Educação de Alagoas. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/204806269/doeal-diario-oficial-21-08-2018-pg-18>. Acesso em 17/05/2021.

2.3 > Sistema de avaliações

O sistema de monitoramento e acompanhamento da aprendizagem em Coruripe é um dos elementos mais importantes para os resultados do Município. Além das avaliações nacionais e estaduais existentes, a Secretaria também promove avaliações padronizadas junto às escolas. Destaca-se ainda que os professores estão constantemente avaliando os estudantes em salas de aula. Mensalmente e bimestralmente, a partir dos resultados das avaliações formativas, os docentes preenchem fichas de acompanhamento dos alunos (exemplo na figura 6), descrevendo o desempenho de cada estudante nos objetivos de aprendizagem definidos para o período. Vale destacar a importância do acompanhamento mensal para que as correções de rumo sejam tomadas o mais rápido possível para não comprometer o aprendizado do aluno.

As fichas são enviadas para a Secretaria de Educação para um acompanhamento centralizado da rede. A análise desses dados é feita pela equipe técnica da Semed, que então planeja as formações continuadas adequadas para a rede naquele momento e dá uma devolutiva para as escolas, apontando necessidades de correção de rota para atingir as metas propostas para

o ano. Esse acompanhamento mensal é importante para os resultados de Coruripe, já que permite o monitoramento contínuo de todas as escolas da rede e possibilita a criação de planos de ação para diminuir a disparidade de resultados entre as escolas.

Para avaliar a rede, a Semed também desenvolveu um sistema de avaliações mais abrangente desde 2010. São aplicadas três avaliações padronizadas durante o ano: uma diagnóstica, uma de percurso e uma final. Nos anos em que há Saeb, também é comum que a Semed promova simulados para preparar os estudantes para a prova. Por fim, as escolas ainda participam da Prova Alagoas, uma avaliação estadual no âmbito do “Escola 10”.

A partir das avaliações promovidas pela Secretaria e das fichas de acompanhamento, há uma análise de resultados, explicitando o percentual de estudantes por padrão de desempenho, para cada ano escolar, com o objetivo de orientar a reorganização das metas, propondo estratégias pedagógicas concretas e para que os estudantes evoluam. A tabela 2 resume as avaliações que são feitas pelos alunos da rede de ensino.

FIGURA 6 >> EXEMPLO DE FICHA DE ACOMPANHAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORURIBE
Secretaria de Educação

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ANO PNAIC 2018

Escola: _____
 Coordenador: _____ Mês/Ano: _____
 Município: *Coruripe* Professor(a): _____

Nº	Alunos	LEITURA				ESCRITA							ORALIDADE			
		Não lê.	Lê palavras simples.	Lê frases com palavras complexas.	Lê textos simples com fluência.	Não escreve.	Domina letras cursivas.	Escreve legível.	Produz frases com coerência.	Produz pequenos textos com coerência.	Reconhece e nomeia as letras do alfabeto.	Organiza palavras em ordem alfabética.	Utiliza letras maiúsculas e minúsculas corretamente.	Participa de situações em sala de aula.		Expõe opiniões nos debates com os colegas e com o professor.
													Sim	Não	Sim	Não
01																
02																

FONTE: Semed/Coruripe.

TABELA 2 » PRINCIPAIS AVALIAÇÕES FEITAS PELOS ESTUDANTES DE CORURIFE

RESPONSÁVEL	PROVA	PERIODICIDADE	ANOS QUE PARTICIPAM	DESCRIÇÃO
Inep/MEC	Saeb	A cada 2 anos (anos ímpares)	5º e 9º anos do Ensino Fundamental	Avaliação somativa nacional.
Secretaria Estadual de Educação	Prova Alagoas	No ano do Saeb (anos ímpares)	5º e 9º anos do Ensino Fundamental	Avaliação diagnóstica de preparação para o Saeb. O objetivo central é apoiar os docentes a identificar as principais dificuldades apresentadas pelos alunos para melhorar o desempenho no exame nacional.
Semed	Inicial	Início do ano	Todos os anos	Diagnóstica, a avaliação serve para situar o aluno no currículo e direcionar o trabalho do professor, que entende as principais fragilidades e pontos de atenção que devem ser desenvolvidos.
Semed	Percurso	Final do primeiro semestre	Todos os anos	Formativa ¹⁹ , seu objetivo é mensurar a aprendizagem para correção de rota.
Semed	Final	Final do ano	Todos os anos	Somativa ¹⁹ , o foco é verificar a aprendizagem.
Escolas municipais	Avaliações formativas e somativas	Durante todo o período letivo	Todos os anos	Avaliações diversas formuladas e aplicadas em sala de aula. Esses instrumentos são os que geram os insumos para o preenchimento das fichas de acompanhamento dos estudantes.

2.4 > Reforço e recuperação

Os programas de reforço e recuperação, que ocorrem no contraturno, cumprem um papel fundamental em oferecer apoio especializado aos estudantes, de modo que, a partir da identificação das lacunas de aprendizagem de cada aluno, principalmente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, consegue-se corrigir as defasagens existentes. Com tempo determinado de duração e com os mesmos professores do turno regular, o reforço conta com materiais didáticos específicos para nivelar os alunos e resgatar habilidades em defasagem.

A política de reforço é bem estruturada para que funcione como um apoio pontual, e não continuado: o foco é que o aluno recupere aqueles conteúdos que estão defasados, e não substitua ou repita o trabalho que deve ser feito em sala de aula. Para isso, o encaminhamento para o reforço no contraturno

é feito como último recurso, com um número limitado de alunos, tempo pré-determinado de três meses para a recuperação do aprendizado e material específico. Os professores recebem uma bolsa adicional para dar essas aulas, além de apoio pedagógico com formações e materiais específicos.

Importante ressaltar que o reforço é considerado o último recurso para corrigir deficiências de aprendizado. Antes disso, vem o trabalho específico desenvolvido na sala de aula regular pelos professores junto aos alunos, a partir dos resultados apontados pelas fichas de acompanhamento. Um ponto adicional que Coruripe adotou para motivar os alunos a participarem do programa foi a inclusão de atividades extracurriculares como futsal, caratê, balé, patins, natação, entre outras.

19 > A avaliação formativa é realizada durante o processo de ensino-aprendizagem, buscando detectar dificuldades suscetíveis de aparecer durante a aprendizagem, a fim de corrigi-las rapidamente. Já a avaliação somativa é realizada depois das atividades de ensino. Fonte: CAEd/UFJF.

2.5 > Formação Continuada

Outro elemento muito importante para os resultados de Coruripe é a formação continuada dos professores, que tem como foco o currículo e conta, também, com muita troca de experiências entre os docentes. As formações acontecem principalmente nas escolas, ainda que existam formações ofertadas pela Secretaria em outros locais.

Um dos diferenciais do processo formativo dos docentes é que os professores estão acostumados com a visita do coordenador pedagógico nas salas de aula, acompanhando o seu trabalho e orientando as práticas pedagógicas. Essa importante estratégia

formativa favorece a reflexão sobre a prática docente e constrói uma necessária relação de parceria entre o coordenador e os professores.

Além disso, outro elemento que deve ser destacado é que, nos momentos formativos na escola, a colaboração entre os professores é incentivada e, nos momentos mais amplos, promovidos pela Secretaria, sempre existe espaço para as escolas trocarem experiências e relatarem as práticas pedagógicas que vêm obtendo êxito ou não. A tabela abaixo resume as principais características dos momentos de formação continuada na rede.

TABELA 3 » PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

FORMAÇÕES DAS ESCOLAS	FORMAÇÕES DA SECRETARIA
<ul style="list-style-type: none"> • As próprias escolas organizam formações internas, estruturadas pelos coordenadores e validadas pela Secretaria de Educação; • Têm caráter mais específico, pois geralmente tratam de desafios que a escola está passando, e são guiadas por professores experientes ou pelo próprio coordenador; • As devolutivas dos coordenadores, a partir da observação em sala de aula, também acontecem nesse momento; • Em geral, ocorre quinzenalmente ou mensalmente, de acordo com a necessidade da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Secretaria oferece quatro formações ao ano, em cada um dos bimestres; • Essas formações têm ênfase no currículo local e, especialmente, nos objetivos de aprendizagem que os estudantes estão apresentando pior desempenho, de acordo com os resultados das fichas de acompanhamento; • Além dos formadores da Semed, há parceria com outras instituições para a oferta de formação continuada, como Sebrae, Fundação Lemann, Editora Espiral, Instituto de Educação e Tecnologia Vale do Ribeira (Invar) e Instituto Alfa e Beto.

3 Reorganização da rede de ensino para melhoria das condições de ensino-aprendizagem

Para melhorar as condições de ensino-aprendizagem nas escolas, Coruripe conduziu um processo de reorganização da rede de ensino, que aconteceu por meio da nucleação de escolas. Para garantir o

êxito desse processo, o Município necessitou garantir um transporte escolar de qualidade para que os alunos da zona rural tivessem acesso às escolas. Essas duas dimensões serão exploradas nesta seção.

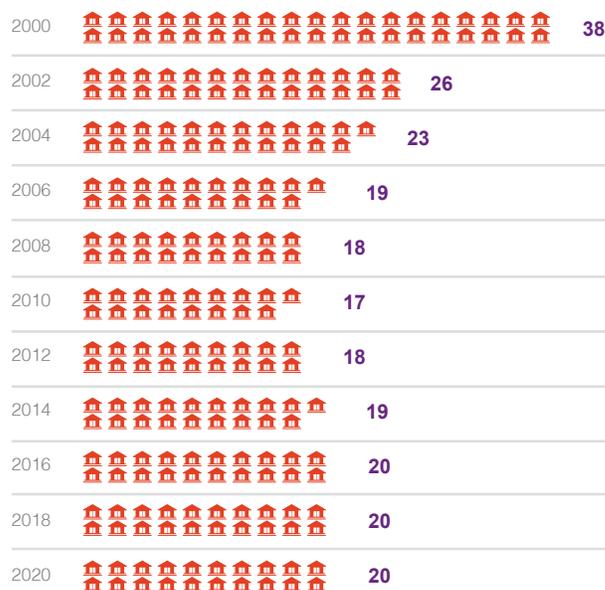
3.1 > Nucleação de escolas

Como abordado no início deste documento, Coruripe é um Município de grande extensão territorial. Assim, no início do século XXI, a rede municipal de Coruripe era formada por muitas escolas (38, em 2000, tendo, atualmente, 20 escolas na rede de ensino) que estavam espalhadas pelo território do Município, sendo que a grande maioria estava na zona rural.

Muitas unidades escolares eram compostas por poucas matrículas e salas, **classes multisseriadas**, infraestrutura inadequada e professores não habilitados²⁰. Além de as condições de ensino-aprendizagem serem mais desafiadoras nesse contexto, o grande número de escolas e o fato de muitas delas estarem distantes da zona urbana e em locais de difícil acesso dificultava o processo de monitoramento, suporte e acompanhamento por parte da Secretaria. As avaliações diagnósticas feitas em 2000 já haviam apontado que as escolas rurais pequenas eram aquelas que tinham os maiores índices de analfabetismo, distorção idade-série, abandono e evasão, além de níveis de aprendizagem menores.

Assim, a Semed decidiu, em 2001, iniciar a nucleação de escolas, que consiste em um processo em que as escolas com poucas matrículas são fechadas e os alunos são transferidos para escolas maiores, com infraestrutura mais adequada e melhores condições para as atividades de ensino-aprendizagem. Conforme aponta o gráfico abaixo, de 2000 a 2010, o número de escolas da rede municipal diminuiu de 38 para 17.

GRÁFICO 12 » NÚMEROS DE ESCOLAS (REDE MUNICIPAL DE CORURIFE)



FONTE: MEC/Inep/DEED. Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação. Elaboração: Todos Pela Educação.

? **AS CLASSES MULTISSERIADAS** são uma forma de organização de ensino na qual o professor trabalha, na mesma sala de aula, com várias séries do Ensino Fundamental simultaneamente, tendo de atender a alunos com idades e níveis de conhecimento diferentes. Para saber mais, veja: <https://todospelaeducacao.org.br/noticias/perguntas-e-respostas-o-que-sao-as-classes-multisseriadas/>.

20 > Os profissionais não habilitados são aqueles que não cursaram Licenciatura em nível superior ou não possuem formação de nível médio na modalidade normal.

O primeiro passo dado para iniciar o processo de nucleação foram reuniões com as comunidades escolares das unidades que seriam fechadas. Esses momentos contavam com a presença da equipe da Semed, inclusive o Secretário, e, em muitos casos, do próprio Prefeito. É comum que o anúncio de que a escola de um determinado lugar será fechada seja recebido com resistência pela comunidade escolar.

Em Coruripe, os pais e os responsáveis ficaram temerosos pelo fato de as crianças e os jovens terem que estudar em lugares mais distantes e utilizar o transporte escolar fornecido pela Secretaria. Além disso, muitos estudantes conciliavam os estudos com a ajuda à família no trabalho na agricultura e o fato de estudarem longe da comunidade significava que teriam menos tempo para esta atividade. Já os professores ficaram receosos de perder o emprego por conta da redução do número de escolas que a nucleação traria. Portanto, para conseguir superar essa resistência inicial, a Secretaria utilizou três estratégias principais:

- **Abertura ao diálogo:** esse processo aconteceu de forma progressiva, iniciando-se em 2000, sendo que teve seu momento mais intenso até 2002, quando o número de escolas foi reduzido de forma expressiva. Ao longo desse tempo, muitas reuniões com as comunidades escolares foram realizadas e a Semed mostrou-se bastante disposta a ouvir a todos de forma aberta e explicar todos os detalhes de como seria a reorganização. Além disso, a mensagem principal de convencimento era unificada para todos os públicos: a nucleação permitiria que a qualidade da Educação ofertada fosse aprimorada e os alunos teriam um futuro melhor. A presença do Prefeito em muitos desses momentos também mostrava o quanto essa mudança era prioritária e tinha o respaldo das lideranças políticas;
- **Oferta de Ensino Superior para os professores:** a Secretaria passou a ofertar aos docentes da rede de ensino a possibilidade de acessarem o Ensino Superior e receberem a habilitação necessária para lecionar nas escolas. Foi feita uma parceria, por meio do Programa de Graduação de Professores (PGP), em que os docentes recebiam **uma bolsa para cursar a faculdade**. Essa medida foi importante para a Secretaria sinalizar que não queria desempregar os professores não habilitados sem motivo, mas, sim, melhorar a formação que possuíam, já que este elemento seria central para melhorar os resultados de aprendizagem;

- **Utilização do espaço físico das escolas para outros serviços públicos:** as escolas que foram fechadas não tiveram seus prédios derrubados. A Prefeitura se comprometeu a garantir outros usos para esses espaços, tais como a instalação de unidades de serviços de saúde e assistência social.

Os estudantes que estavam em escolas da zona rural que foram nucleadas, mas que eram próximas da zona urbana, foram transferidos para escolas mais centrais. Essas unidades foram remodeladas e ampliadas para conseguirem receber um número maior de alunos.

Já para os alunos que viviam em zonas muito afastadas do centro do Município, foi construída uma nova escola (Escola Vereador José Wilson Melo Nascimento), que acolheu os estudantes de diversas pequenas unidades que tiveram suas atividades encerradas. A Escola José Wilson, que atende principalmente filhos de pequenos agricultores da região, atingiu, em 2017, o maior Ideb do País nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (9,9)²¹.

PORTANTO, PODE-SE SINTETIZAR QUE OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO, EM CORURIBE, FORAM:

OS ESTUDANTES TIVERAM ACESSO A ESCOLAS COM INFRAESTRUTURA MAIS ADEQUADA

Ao alocar estudantes em escolas maiores, torna-se possível garantir escolas de melhor infraestrutura. Atualmente, as escolas da rede municipal atendem muitos alunos, com uma média de 652 alunos por escola;

A TRANSIÇÃO DE CLASSES MULTISSERIADAS PARA UNISSERIADAS

Classes multisseriadas, utilizadas em escolas com pouquíssimos alunos, trazem mais desafios ao trabalho docente, na medida em que as salas são muito heterogêneas, o que dificulta o planejamento das aulas e o acompanhamento individual dos estudantes;

? NESSE MOMENTO, a Secretaria tinha uma demanda maior por professores especialistas para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Assim, os professores que optassem por cursar Pedagogia recebiam uma bolsa parcial e aqueles que cursassem as licenciaturas de disciplinas específicas tinham acesso a uma bolsa integral.

21 > Para saber mais sobre como a Escola José Wilson atingiu esses resultados, veja a reportagem: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2018/09/06/escola-da-zona-rural-de-alagoas-supera-pobreza-e-tem-maior-ideb-do-pais.htm>. Acesso em 12/05/2019.

MELHORIA NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Como muitas escolas eram de difícil acesso, os professores disponíveis eram os que moravam mais próximo da unidade e, muitas vezes, não possuíam a formação adequada para ensinar. A nucleação permitiu que os estudantes tivessem aulas com professores habilitados;

FORTALECIMENTO DO SENSO DE COLETIVIDADE NA REDE DE ENSINO

Com a criação de uma rede com menos escolas e mais próximas, foi facilitado o intercâmbio de informações e a cooperação entre as escolas, que é um elemento importante para o sucesso da rede de Coruripe;

APRIMORAMENTO DA ESTRUTURA DE ACOMPANHAMENTO E SUPORTE DA SECRETARIA

Muitas escolas que foram fechadas estavam localizadas em áreas remotas, de modo que a Secretaria encontrava mais desafios para apoiá-las. A redução do número de unidades foi um facilitador para o trabalho de suporte da Semed, que será analisado em profundidade na próxima seção;

OTIMIZAÇÃO DO GASTO POR ALUNO

Como as unidades atendiam poucos alunos e eram de difícil acesso, o custo por aluno dessas escolas era elevado. Após a nucleação, em escolas maiores, ainda que os gastos com transporte sejam maiores, a reorganização permite que o custo por aluno seja menor, de modo que sobram recursos financeiros para a Secretaria investir em outras políticas, por exemplo, a ampliação de jornada escolar e programas de reforço e recuperação.

Devido a todos esses benefícios listados acima, a reorganização da rede de ensino no início dos anos 2000 é reconhecida pelos atuais e ex-gestores como um elemento central para os excelentes resultados educacionais que a rede atingiu nos anos seguintes.

3.2 > Transporte Escolar

No momento em que iniciou o processo de nucleação das escolas, a Secretaria percebeu a necessidade de investimentos vultuosos para viabilizar o transporte dos estudantes para as escolas. Como muitas unidades estavam em regiões de difícil acesso, a Prefeitura investiu na melhoria das estradas para que fosse possível a circulação dos ônibus. Além disso, foi necessária a aquisição de ônibus escolares e a contratação de motoristas e monitores para garantir que o deslocamento dos alunos fosse feito de forma adequada²². Os recursos financeiros que são aplicados no transporte local provêm de três principais fontes:

- **Recursos disponíveis do Município**

A aquisição e a manutenção de veículos para transporte escolar são atividades educacionais consideradas como Manutenção e Desenvolvimento de Ensino (MDE). Sendo assim, os recursos do Tesouro Municipal (mínimo de 25%

da receita própria resultante de impostos deve ser gasto em MDE), do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e do Salário-Educação podem ser aplicados no transporte escolar;

- **Transferências do Ministério da Educação**

Coruripe recebe recursos financeiros do Governo Federal, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate). O dinheiro é destinado de acordo com o número de alunos matriculados na Educação Básica que residem na área rural²³. Além disso, o Município já conseguiu recursos para a aquisição de veículos via Plano de Ações Articuladas (PAR), que serve como base para convênio e repasses financeiros do Governo Federal aos Municípios. O principal programa que contribuiu para Coruripe neste sentido foi o “Caminho da Escola”.

²² > Atualmente, a Secretaria possui 17 ônibus na frota própria (sendo 15 grandes e dois micro-ônibus), adquiridos por meio do programa do Governo Federal “Caminho da Escola”, além de alugar outros 32 veículos para fazer o transporte dos alunos do Município. ²³ > Em 2021, o Censo Escolar contabilizou 6.705 matrículas totais na zona rural de Coruripe, sendo 5.082 na rede municipal (39% do total de matrículas da rede) e 1.623 na rede estadual. Como o valor per capita é de R\$ 156,05, o Município receberá R\$ 793.046,10 ao longo do ano. Fonte: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnate/media-pnate/consultas/2021/previsao-de-repasses-pnate-2021-3.pdf>. Acesso em 13/05/2019.

Portanto, observa-se que, em um Município com as características geográficas de Coruripe, garantir um transporte escolar de qualidade é uma condição central para o desenvolvimento da Educação local. A cidade investe recursos importantes nesse setor, e não apenas para os alunos do Ensino Fundamental da zona rural.

Devido ao avanço na qualidade da Educação Básica, o número de estudantes de Coruripe que acessam o Ensino Superior é cada vez maior. Como não existem Instituições de Ensino Superior no Município, a Prefeitura

disponibiliza 18 ônibus para fazer o transporte desses universitários para cidades próximas, como Penedo e Maceió. Atualmente, cerca de 1.000 estudantes fazem esse trajeto diariamente, com o apoio do Município²⁴.

Essa ação é um símbolo do sucesso educacional de Coruripe, que, nos últimos 20 anos, deixou de ser uma rede municipal que atendia muitos estudantes em escolas rurais de condições precárias e, hoje, observa centenas de jovens que frequentam as escolas públicas locais tendo acesso ao Ensino Superior.



QUADRO 3 » ENTRANDO EM DETALHES

Panorama da gestão escolar em Coruripe

- Todas as escolas contam com um diretor e, no mínimo, um coordenador pedagógico (em unidades que atendem mais de uma etapa, é comum que haja um coordenador para cada etapa). As unidades maiores da rede também contam com um vice-diretor;
- Os diretores têm atribuições e metas claras e são os principais responsáveis pelos resultados das escolas. Têm atuação nos âmbitos administrativos e pedagógicos, sendo que contam com o suporte e o apoio dos coordenadores pedagógicos para garantir uma gestão pedagógica efetiva em todas as escolas;
- Não existe eleição pela comunidade escolar e os diretores são indicados pela Secretaria. O processo de seleção envolve análise de currículos e entrevistas com a liderança da Secretaria. Os principais critérios considerados são o alinhamento com a proposta pedagógica e as diretrizes da Secretaria e também os resultados obtidos em outras funções, como coordenador pedagógico e professor;
- Os diretores são cargos comissionados e podem ser retirados da função, caso a Secretaria observe que não estão executando um trabalho adequado. Contudo, cabe ressaltar que uma marca de Coruripe é a longevidade no cargo, sendo que existem profissionais que ocuparam a função por mais de uma década;
- Os gestores das escolas passam por formações mensais oferecidas pela Secretaria. Nesses momentos formativos, a troca de vivências entre os gestores é estimulada, principalmente por meio do compartilhamento de boas práticas;
- A nova gestão que assumiu a Semed, em 2020, decidiu trocar todos os diretores das escolas. Em um primeiro momento, os novos ocupantes dos cargos foram indicados pela Secretaria. Contudo, existe a previsão de um novo processo seletivo em 2022.

24 > Fonte: <https://www.coruripe.al.gov.br/2020/12/29/prefeitura-de-coruripe-adquire-dez-novos-onibus-para-o-transporte-universitario/>. Acesso em 13/05/2019.

4

Monitoramento, suporte e acompanhamento pedagógico da Secretaria

A Secretaria Municipal de Educação de Coruripe trabalha de maneira muito próxima e alinhada com as escolas, a partir de um processo de acompanhamento contínuo, metas bem estabelecidas e cobranças claras. Formada por uma equipe técnica qualificada e engajada, a Secretaria

trabalha junto com as escolas para garantir a aprendizagem e os excelentes resultados nas avaliações externas. Neste bloco, serão explorados a estrutura organizacional e o sistema de monitoramento de resultados e acompanhamento das escolas.

4.1 > Estrutura organizacional de apoio às escolas

Liderada pela figura do Secretário Municipal de Educação, a Semed conta com cerca de 30 servidores. Abaixo do Secretário, está a Gerente Administrativa e Pedagógica, responsável por coordenar a equipe de gerentes e coordenadores que trabalham de forma direta com as escolas.

Os Gerentes de Ensino são responsáveis por supervisionar as escolas, sendo que cada um é responsável por cinco a sete escolas de uma região do Município. Trabalham diretamente com os diretores escolares e traçam, junto com a escola, estratégias pedagógicas a partir dos resultados das avaliações, além de apoiá-los em questões financeiras e administrativas.

Além dos gerentes, a rede ainda conta com coordenadores, que trabalham em conjunto com os coordenadores pedagógicos de todas as escolas. Eles são divididos por especialidades: Ensino Infantil, 1º ao 3º ano, 4º e 5º ano, Anos Finais do Ensino Fundamental, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação Física e Educação Ambiental.

Além disso, viabilizado com verbas do “Escola 10”, o Articulador tem como responsabilidade acompanhar e monitorar as turmas que farão o Saeb (5º e 9º anos), desenvolvendo ações específicas e promovendo e disseminando boas práticas. A figura abaixo resume a estrutura organizacional da Semed.

FIGURA 7 > ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEMED – CORURIFE



Elaboração: Todos Pela Educação.

A partir da supervisão constante da Semed, são identificados os servidores que se destacam nas escolas e, muitas vezes, são chamados para compor a equipe técnica da Secretaria, que é formada, principalmente, por profissionais que já tiveram experiências em escolas. Além da experiência

do servidor, outro critério de seleção crucial é o alinhamento de propósito entre os profissionais e a Semed: é notável o grau de alinhamento existente, assim como o seu impacto nos resultados, permitindo um engajamento e um importante sentimento de pertencimento à rede.

4.2 > Acompanhamento do trabalho das escolas

O acompanhamento pedagógico é realizado principalmente pelos Gerentes de Ensino, com visitas às escolas e conversas com gestores, coordenadores e professores. Todo o trabalho de monitoramento e apoio às escolas é pautado por metas, dados de avaliações padronizadas e fichas de acompanhamento que os professores preenchem e as escolas enviam mensalmente para análise da Secretaria.

Com um foco explícito nas notas do Ideb, a equipe conta com planilhas para o cálculo de metas de frequência, aprendizagem e de aprovação para cada escola, traçando estratégias formativas e avaliativas para monitorar de maneira centralizada o desempenho dos alunos de toda a rede e garantir a aprendizagem.

A partir da análise das mencionadas fichas de acompanhamento, a equipe técnica envia para as escolas circulares mensais, cruzando os dados fornecidos pelos professores, gestor e coordenadores, informando os resultados positivos e pontos em desenvolvimento, com sugestão de estratégias para potencializar os resultados. Nas escolas com maiores desafios, as gerentes da Secretaria fazem visitas periódicas para acompanhar o trabalho da gestão, ajustando metas, trazendo dados e discutindo estratégias pedagógicas para alcançar os resultados propostos.

A equipe técnica ainda produz material pedagógico e envia as três avaliações municipais ao longo do ano. Essas avaliações, em conjunto com as fichas de acompanhamento, as visitas às escolas e as avaliações externas, formam o sistema de monitoramento centralizado, que informa não apenas dados quantitativos de notas e frequências, mas também dados qualitativos que orientam as ações da Secretaria, as formações continuadas da rede, as trocas de experiências entre escolas e professores e alertam para os principais pontos de atenção durante o período escolar.

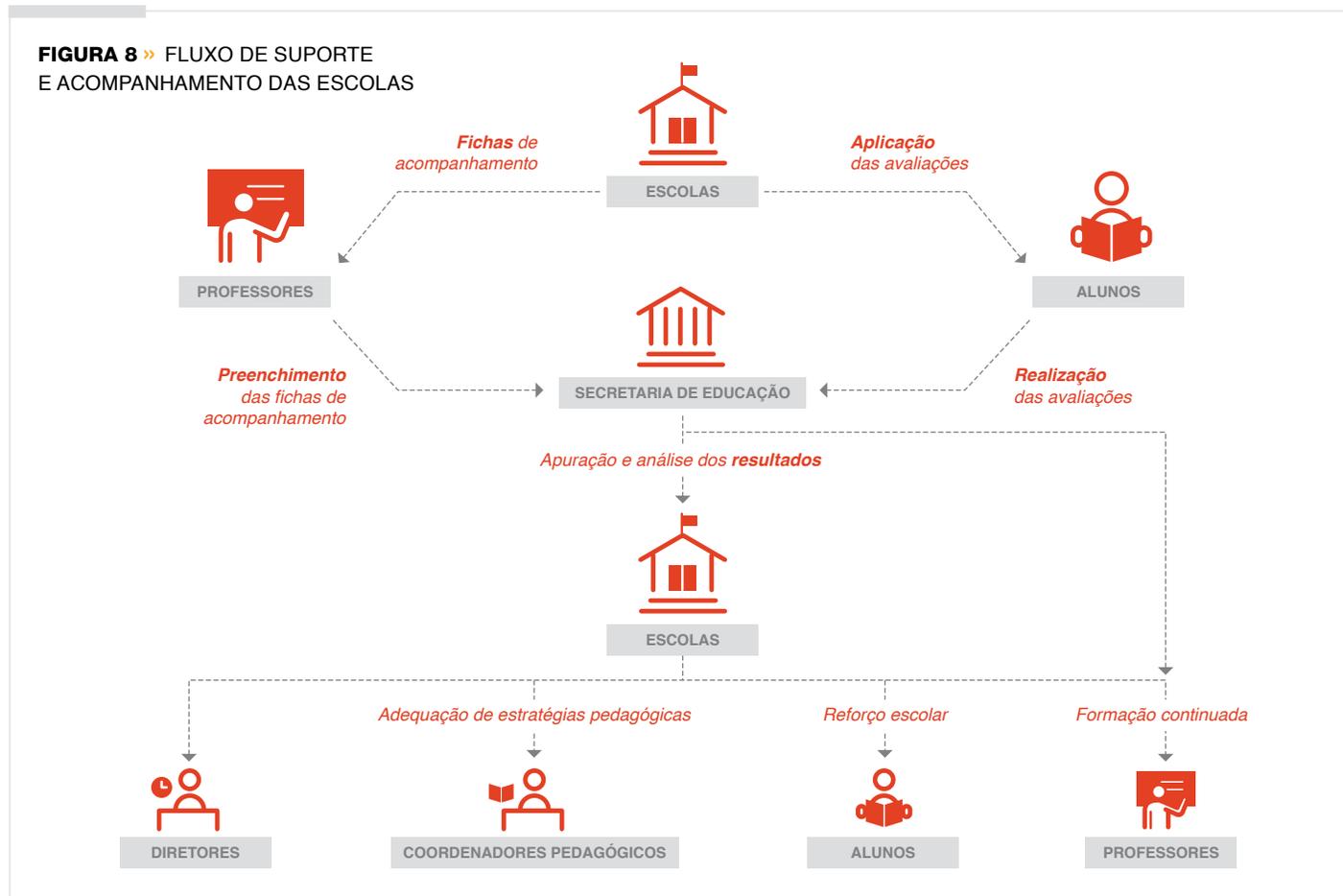


QUADRO 4 > ENTRANDO EM DETALHES

Definição de metas e uso de dados

- A Secretaria define uma série de metas a cada ano. Uma dessas metas, por exemplo, é o Ideb. Assim que o resultado da edição anterior é divulgado, a Semed já passa a calcular qual será a meta a ser atingida na próxima edição;
- As metas definidas pela Secretaria são ousadas e devem ser claras e compartilhadas por todos os atores do sistema educacional. Além disso, a Secretaria também define metas para cada uma das escolas da rede, em diversas dimensões;
- Algumas das metas são o cumprimento dos 200 dias letivos, a quantidade de matrículas realizada, a taxa de aprovação, frequência de alunos e professores, indicadores de aprendizagem e o Ideb;
- Essa medida é importante para que as unidades tenham clareza sobre quais resultados são esperados pela Secretaria;
- Contudo, não basta definir metas, se não houver uma sistemática de acompanhamento. Como já foi apresentado, a Semed de Coruripe acompanha de forma próxima o trabalho das escolas, coletando dados qualitativos e quantitativos, que são analisados pela Secretaria e discutidos nas reuniões com os diretores;
- Assim, cada escola sabe se as ações que estão sendo feitas estão contribuindo para o atingimento das metas e quais as correções de rota necessárias no plano de ação.

A figura abaixo resume o processo de interação entre a Secretaria e as escolas:



Elaboração: Todos Pela Educação.



QUADRO 5 » ENTRANDO EM DETALHES

“Ideb: Juntos, nós podemos ir além!”

O projeto “Ideb: Juntos, nós podemos ir além!” foi um dos principais destaques da ação da Secretaria de Coruripe. Elaborado em 2017, o projeto visava a um aumento do Ideb nas escolas do Município, com diminuição das desigualdades, a partir do compartilhamento de experiências e trabalho em conjunto.

Foi a partir desse projeto que o foco de Coruripe se voltou mais intensamente para o Ideb, estabelecendo metas específicas a serem alcançadas pelas escolas. As principais estratégias do projeto foram:

- Planos de ação estruturados por escolas, alinhados com o planejamento macro da Semed;
- Parcerias entre escolas com diferentes níveis de desempenho, incentivando a colaboração entre pares para a diminuição da desigualdade de resultados;

- Aplicação de simulados;
- Aulas de reforço direcionadas ao Saeb no contraturno, para cuidar das defasagens (Laboratórios de Aprendizagem).

No mesmo ano em que foi lançado, o projeto já obteve grandes resultados: Coruripe teve nota 8,5 no Ideb de 2017.

Em 2019, o projeto ampliou as suas ações, ganhando um novo nome: “Coruripe com compromisso e competência, todos juntos mais uma vez por um Ideb de excelência”. Novamente, a Semed investiu na colaboração entre escolas – uma escola de Ideb mais alto cooperando com outra escola com Ideb mais baixo, garantindo a troca de experiências e estratégias didáticas.



> CONCLUSÃO

ESTE DOCUMENTO apontou que, por trás dos resultados que Coruripe vem alcançando na Educação nos últimos anos, está um sistema educacional coerente, em que diversas políticas se articulam de forma a apoiar o trabalho nas escolas e nas salas de aula.

Não se pode dizer que esta história tem um personagem principal. Ela foi e está sendo construída por muitas pessoas, que vão desde Prefeitos que priorizaram a Educação em suas agendas, passando pelos Secretários e técnicos da Semed que foram responsáveis pela formulação e aprimoramento das políticas efetivas e, principalmente, pelos milhares de diretores e professores que atuaram e atuam nas escolas. Ainda que esse trabalho seja feito a muitas mãos, não há dúvida de que os principais beneficiários desse processo são os alunos, que, mesmo em um contexto com diversas condições desafiadoras, têm acesso a uma Educação de qualidade muito superior à média brasileira.

Ao apresentar os principais fatores de sucesso do caso de Coruripe na Educação, espera-se que este documento possa trazer subsídios para os gestores educacionais de redes municipais e estaduais do Brasil. Nos próximos anos, o cenário será muito desafiador, por conta do longo período de fechamento das escolas durante a pandemia. A mitigação dos impactos da pandemia na Educação deverá ser a tônica das ações dos sistemas educacionais. Mas esforços pontuais e provisórios não serão suficientes. Será central a estruturação de sistemas educacionais de alta qualidade, com políticas públicas mais efetivas, que, de fato, promovam a aprendizagem dos estudantes. O caso de Coruripe pode e deve ser uma inspiração e referência para outros Municípios brasileiros.

Ainda que esse trabalho seja feito a muitas mãos, não há dúvida de que os principais beneficiários desse processo são os alunos, que, mesmo em um contexto com diversas condições desafiadoras, têm acesso a uma Educação de qualidade muito superior à média brasileira.



LISTA DE ENTREVISTADOS PARA A ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO

Alexandrina Gouveia

Professora da rede de ensino municipal de Coruripe. Atualmente, atua como coordenadora pedagógica na Escola Municipal Liege Gama Rocha.

Antônio Fernandes

Professor da rede de ensino municipal de Coruripe. Atualmente, atua como professor na Escola Municipal Liege Gama Rocha.

Bartyria Barbosa

Professora da rede de ensino municipal de Coruripe. Atualmente, atua como coordenadora dos 4º e 5º anos na Semed.

Clemilda Freitas

Professora da rede de ensino municipal de Coruripe. Atualmente, atua como coordenadora pedagógica na Escola Municipal Liege Gama Rocha.

Djalma Barros

Secretário Municipal de Educação de Coruripe. Atuou como Secretário Municipal de Educação de Jequiá da Praia (AL) e de Feliz Deserto (AL).

Ednaldo Minervino

Professor da rede de ensino municipal de Coruripe. Atualmente, atua como professor na Escola Municipal Liege Gama Rocha.

Fabiana Rocha

Gerente Administrativa e Pedagógica da Semed. Atuou como Gerente Regional de Educação e Articuladora Municipal em Coruripe na Secretaria Estadual de Educação de Alagoas.

Heline Rocha

Professora da rede de ensino municipal de Coruripe. Atualmente, atua como diretora na Escola Municipal Vereador José Wilson Melo Nascimento.

Marcelo Beltrão

Prefeito de Coruripe. Atuou como Secretário Municipal de Educação de Coruripe e foi Prefeito de Jequiá da Praia (AL).

Maria Marques

Consultora educacional na Editora Espiral. Atuou como Gerente Administrativa e Pedagógica da Semed.

Monielly Barbosa

Professora da rede de ensino municipal de Coruripe. Atualmente, atua como coordenadora pedagógica na Escola Municipal Vereador José Wilson Melo Nascimento.

Verônica dos Santos

Professora da rede de ensino municipal de Coruripe. Atualmente, atua como coordenadora de Língua Portuguesa dos 6º aos 9º anos na Semed.





EDUCAÇÃO
QUE DÁ
CERTO



**TODOS
PELA
EDUCAÇÃO**

www.todospelaeducacao.org.br



/todoseducacao



@todoseducacao



/user.todospelaeducacao



@todospelaeducacao



/company/todospelaeducacao



Todos Pela Educação